|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: A Web e as Tecnologias Cognitivas: estudos sobre a dimensão educacional da Cultura Digital na Docência Universitária |
| **Ementa:**  O Seminário Temático versará sobre a Docência Universitária no contexto da Cultura Digital, comênfase nos fenômenos da sua dimensão educacional. Os desdobramentos das discussões serão realizados a partir das seguintes colunas temáticas: [I] A concepção de Cultura Digital na Educação; [II] O Programa de Pesquisa A Esfera Semântica (Pierre Lévy) e suas possíveis repercussões na Educação; [III] A Web, as Tecnologias Cognitivas e Ensinagem: [re]formalando a concepção de Docência Universitária e [IV] Cultura Digital: Consciência, Memória e Linguagem. |
| **Objetivos:**   * [Re] construir o entendimento sobre a dimensão educacional da Cultura Digital na Educação. * [Re] conhecer as principais contribuições do programa de pesquisa A Esfera Semântica. * [Re] construir reflexões sobre as potencialidades da Web para as Tecnologias Cognitivas e processos de Ensinagem na Docência Universitária.   Identificar possíveis [trans] formações da cognição humana na Cultura Digital envolvendo a Consciência, a Memória e a Linguagem. |
| **Programa:**  **UNIDADE I: Cultura Digital e dimensão educacional.**  **UNIDADE II: O programa de pesquisa “A Esfera Semântica”.**  **UNIDADE III: Web, Tecnologias Cognitivas e Ensinagem na Docência Universitária.**  **UNIDADE IV: As possíveis [trans] formações da Cognição Humana na Cultura Digital.** |
| **Bibliografia Básica:**  ANASTASIOU, L. G. C, PIMENTA, S. G. **Docência na Educação Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.  DAMÁSIO, António. E o cérebro criou o homem. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.  GERE, Charlie. **Digital Culture**. Londres: Reaktion Books, 2002.  IMBERNÓN, Francesc. **A Educação no século XXI:** os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000.  LÉVY, Pierre. **A Esfera Semântica:** Tomo I Computação, Cognição e Economia da Informação. São Paulo: Annablume, 2011. |
| **Bibliografia Complementar:**  BAERISWYL, F. New choreografies of teaching in higher education. In: **V CONGRESO IBEROAMERICANO DE DOCENCIA UNIVERSITARIA**, Espanha, Valência, 2008. Disponível em: <http://redaberta.usc.es/aidu/index2.php?option=com\_docman&task=doc\_ view&gid=157&Itemid=8>. Acesso em: 20 jun. 2012.  GIMENO SACRISTÁN, José. **A educação que ainda é possível:** ensaios sobre uma cultura para a educação. Tradução por Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.  IMBERNÓN, Francesc. **Formação Docente e Profissional:** formar-se para a mudança e para a incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. (Coleção Questões da Nossa Época, 77).  OSER, F. K.; BAERISWAYL, F.J. Choreografies of teaching: bridging instruction to teaching. In: RICHARDSON, V. (Org). **Handbook of research on teaching.** Washington: American Educational Research Association, 2001.  PADILHA, M. A. S. et. al. Ensinagem na Docência Online: um olhar à luz das Coreografias Didáticas. **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana.** Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. v. 1, n. 1, p. 1-12, 2010. Disponível em: <http://www.repositorios.ufpe.br/index.php/emteia/issue/view/1>. Acesso em: 18 dez. 2018. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Aprendizagem e Cognição: implicações no processo de desenvolvimento de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais |
| **Ementa:**  Abrange o estudo dos processos de percepção, pensamento, memória, representações humanas implicados na aprendizagem de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais. |
| **Objetivos:**   * Identificar as principais teorias cognitivas; * Estabelecer as relações entre as teorias cognitivas, seus processos a aprendizagem e o desenvolvimento de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais; |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Aprendizagem e funções executivas**  1.1 - A constituição da memória  1.2 - A percepção e a atenção  1.3 - A relação entre a memória, percepção e atenção para a formação cognitiva e afetiva das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais  **UNIDADE II - À Neurociência e a educação das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais**  2.1 - Sistema neuronal e cognição  2.2 - Sistema neuronal e vida afetiva  2.3 - Cognição, afetividade e processos de educação mediada |
| **Bibliografia Básica:**  CIASCA, M.S; RODRIGUES, S.D; AZONI, C.A.S.; LIMA, R.F. **Transtornos de Aprendizagem**: Neurociência e interdisciplinaridade. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2015.  CONSENZA, RAMON, M.; GUERRA, L.B. **Neurociência e Educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.  POZO, Juan Ignácio. **Teorías Cognitivas del Aprendizaje.** 10. ed. Madrid: Ediciones Morata, 2010. |
| **Bibliografia Complementar:**  CRUZ, Vítor; FONSECA, Vítor. **Educação Cognitiva e Aprendizagem.** Porto, PT: Porto Editora, 2002.  POZO, Juan Ignácio. **Aprendizes e mestres:** A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.  STERNBERG, Robert J. **Psicologia Cognitiva.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.  WOOD, David. **Como as crianças pensam e aprendem:** Os contextos sociais do desenvolvimento cognitivo. São Paulo, Edições Loyola, 2003. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Aprendizagem e relação pedagógica na obra de Philippe Meirieu |
| **Ementa:**  O Seminário versa sobre o conceito de aprendizagem a partir das contribuições teóricas de Philippe Meirieu. Apresenta e problematiza diferentes elementos – relação pedagógica, caminhos didáticos, estratégias de aprendizagem – que configuram a cena escolar e incidem diretamente sobre os processos de aprender. |
| **Objetivos:**   * Discutir o conceito de aprendizagem a partir das contribuições teóricas de Philippe Meirieu e seus efeitos para o campo educacional. * Problematizar os diferentes elementos – relação pedagógica, caminhos didáticos, estratégias de aprendizagem – que configuram a cena escolar e incidem diretamente sobre os processos de aprender. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Pensar a Aprendizagem**   * 1. - Pode-se aprender?   1.2 - O que é aprender?  **UNIDADE II – Gerir a aprendizagem**  2.1 - A Relação Pedagógica  2.2 - O Caminho Didático  2.3 - Estratégias de Aprendizagem  **UNIDADE III – A Pedagogia entre o Dizer e o Fazer**  3.1 - Constituição do discurso pedagógico, proposição de ferramentas e de subsídios que ajudem a perceber seus desafios e entraves. |
| **Bibliografia Básica:**  MEIRIEU, Philippe. **A pedagogia entre o dizer e o fazer:** a coragem de começar. Porto Alegre: Artmed, 2002.  MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como**? 7ed. Porto Alegre: Artes Médias, 1998.  MEIRIEU, Philippe. **Carta a um jovem professor.** Porto Alegre: Artmed, 2006.  MEIRIEU, Philippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula:** o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. |
| **Bibliografia Complementar:**  Documentário: **La opción de educar y la responsabilidade pedagógica.** Disponível em: <<https://youtu.be/UHhKjKYGfhw>>. Acesso em: 15 mar. 2019.  MEIRIEU, Philippe. La opción de educar y la responsabilidade pedagógica. In: **Conferencia de 30 de outubro de 2013.** Bueno Aires, Argentina, 2013. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Cultura Digital, Formação Humana e Saberes da/na Docência. |
| **Ementa:**  Estudos aplicados da cultura digital, articulando-a aos pressupostos teóricos do desenvolvimento humano e aprendizagem, destacando contribuições à compreensão: dos comportamentos de ensinantes e aprendentes da nova era; das relações pedagógicas entre ensinantes e aprendentes mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC); do significado de educar, ensinar e aprender em novas ambiências, desenvolvendo comportamentos crítico-resilientes; de novos saberes da docência na Educação Básica, Técnica,Tecnológica e Superior. |
| **Objetivos:**   * Dialogar com teorias, estudos e modelos do desenvolvimento humano e da aprendizagem. * Identificar singularidades dos comportamentos de ensinantes e aprendentes da nova era. * Caracterizar as relações pedagógicas entre ensinantes e aprendentes mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). * Analisar o significado de educar, ensinar e aprender em novas ambiências, desenvolvendo comportamentos crítico-resilientes. * Inferir novos saberes da docência na Educação Básica, Técnica, Tecnológica e Superior. |
| **Programa:**  **UNIDADE I -** **Cultura digital**  1.1 - Cultura Digital e Instituição Escolar  1.2 - Cultura, comunicação e educação.  **UNIDADE II -** **Ensinantes e aprendentes na era digital**  2.1 - Estudos atuais do desenvolvimento humano e aprendizagem.  2.2 - Nativos e imigrantes digitais: autoria e protagonismo na (auto) formação.  **UNIDADE III - Educar, ensinar e aprender em novas ambiências.**  3.1 - Cultura digital e formação de professores.  3.2 - Ensinar com novas tecnologias, educar com humanidade.  3.3 - O Papel do Professor em uma Ambiência escolar de cultura digital  3.4 - Ambiência escolar: humano-tecnológica; dialógico-afetiva.  3.4.1 - Ferramentas da cultura digital.  3.4.2 - Mediações educativas em diferentes níveis e modalidades de ensino. |
| **Bibliografia Básica:**  ALARCÃO, Isabel. **Escola Reflexiva e nova racionalidade.** Porto Alegre: Armed, 2001.  AMADEU, Sérgio. **Diversidade Digital e Cultura**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/  foruns\_de\_cultura/cultura\_digital/artigos/index.php?p=27418&more=1&c=1&pb=1>. Acesso em: 15 dez. 2018.  ARROYO, M. **Outros Sujeitos**: Novas Pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2013. |
| **Bibliografia Complementar:**  BATTRO, A. DENHAM, P. J. **La educación digital:** una nueva era del conocimiento. Buenos Aires: EMECE, 1997. Disponível em: <http://www.byd.com.br>. Acesso em: 15 dez. 2018.  CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. Volume 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Culturas, identidades e dispositivos pedagógicos: articulações e efeitos na escola contemporânea |
| **Ementa:**  Este seminário tem como objetivo estabelecer uma discussão sobre as formas contemporâneas de produção de identidades e subjetividades nas relações entre escola, cultura e aprendizagem. Ao estabelecer essa conexão propomos pensar as diferentes formas de produção de sujeitos aptos para a sociedade inclusiva. Formar cidadãos inclusivos está na matriz das políticas educacionais contemporâneas, portanto, interessa problematizar a escola e seus dispositivos pedagógicos como lócus privilegiado dessa produção. |
| **Objetivos:**   * Estabelecer uma discussão sobre as formas contemporâneas de produção de identidades e subjetividades nas relações entre escola, cultura e aprendizagem. * Problematizar a escola e seus dispositivos pedagógicos e seus efeitos na produção de cidadãos inclusivos. |
| **Programa:**  **UNIDADE I: Cultura como recurso**  1.1 - Cultura e novas formas de cidadania  1.2 - Empreendedorismo cultural, movimentos sociais e racionalidade neoliberal  **UNIDADE II: Dispositivos pedagógicos**  2.1 - Escola e cultura contemporânea  2.2 - Experiências, aprendizagens e dispositivos  **UNIDADE III: Identidades negociadas**  3.1 - Consumo e identidade cultural  3.2 - A produção das identidades escolares |
| **Bibliografia Básica:**  BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem:** educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, Coleção Educação: Experiência e Sentido, 2013.  GARCIA CANCLINI, Nestor. **Culturas híbridas.** São Paulo: Editora da USP, 2000.  LAROSSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê:** sobre o ofício de professor. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2018.  LARROSA, Jorge (Org.). **Elogio a escola.** Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2017.  MASSCHELEIN, Jan e SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola:** uma questão política. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. |
| **Bibliografia Complementar:**  GARCIA CANCLINI. **Diferentes, desiguais, desconectados**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2007.  HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.22, nº 2, p. 15-16, jul/dez.1997.  SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos Estudos Culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.  YÚDICE, George. **A conveniência da cultura.** Belo Horizonte: UFMG, 2004 |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Currículo e Práticas Educacionais: Sujeitos e Contextos |
| **Ementa:**  Currículo e conhecimento. As instituições educacionais e suas práticas. Sujeitos da educação, diversidade, singularidade e diferença. |
| **Objetivos:**   * Problematizar concepções de currículo em distintos momentos históricos; * Analisar diretrizes oficiais do país para configurações curriculares de diferentes níveis da educação; * Analisar os aspectos da prática pedagógica, considerando as diversidades singularidade e diferença dos sujeitos da educação. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Currículo e conhecimento**  1.1 - História e teorias do currículo  1.2 - Configurações curriculares  1.3 - Conhecimento escolar  **UNIDADE II - As instituições educacionais e suas práticas**  2.1 - Contextos educacionais;  2.2 - Práticas educacionais.  **UNIDADE III - Sujeitos da educação, diversidade, singularidade e diferença**  3.1 - Sujeitos da Educação professores e alunos  3.2 - Diversidade; singularidade e diferença no contexto escolar |
| **Bibliografia Básica:**  GIMENO SACRISTAN, J. **Currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.  LOPES, Alice C.; MACEDO Elisabeth. **Teorias de currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.  TOMÉ, C.; MACEDO, E. (Org.). **Currículo e Diferença:** afetações em movimento. Curitiba: CRV, 2018. |
| **Bibliografia Complementar:**  BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento.** Porto Alegre: Artmed, 2001.  GIMENO SACRISTÀN, J. **Educar e conviver na cultura global:** as exigências da cidadania. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002.  LOPES, Alice C.; MACEDO Elisabeth. **Currículo:** debates contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.  SILVA, T. T. da; HALL, S.; WOODWARD, K. **Identidade e diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.  SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminario: Diseño de curso b-learning con enfoque de competencias |
| **Ementa:**  El propósito del Seminario es contribuir a una revisión crítica de la integración de la concepción de competencias en educación y las oportunidades ofrecidas por las actuales tecnologías de información y comunicación (TIC), a través del diseño o planificación de unidades de un curso en la modalidad b-learning o aprendizaje híbrido.  El idioma del Seminario es el español, para las clases presenciales, actividades y lecturas. |
| **Objetivos:**   * Analizar las perspectivas y los aportes de la concepción de competencias en educación. * Evaluar el potencial y las posibilidades pedagógicas de las herramientas tecnológicas para el logro de las competencias en la modalidad b-learning o aprendizaje híbrido. * Diseñar unidades de un curso en la modalidad de aprendizaje b-learning o aprendizaje híbrido. |
| **Programa:**  **UNIDAD I - Las competencias en educación**   * 1. Génesis y significado del concepto de competencia y su uso en educación.   2. Competencias, saberes y conocimiento.   3. Competencias y habilidades.   4. Formación por competencias y formación con enfoque en competencias.   5. Estrategias de evaluación de las competencias.   **UNIDAD II - Modalidad b-learning o aprendizaje híbrido**   * 1. - Evolución del uso de las tecnologías en la educación.   2. - Uso pedagógico de las tecnologías de información y comunicación (TIC).   3. - Modelos de formación: presencial, e-learning o Educación a Distancia, b-learning o aprendizaje híbrido.   4. - Perfil y papel del alumno y del profesor en la modalidad b-learning o aprendizaje híbrido.   **UNIDAD III - Diseño b-learning con enfoque de competências**   * 1. -Relación entre objetivos de aprendizaje y competencias.   2. - Metodologías activas para el desarrollo de competencias.   3. - Uso de herramientas tecnológicas en el aprendizaje de competencias en la modalidad b-learning.   3.4 - Modelos de diseño de disciplinas b-learning o aprendizaje híbrido. |
| **Bibliografia Básica: (No máximo 5 obras)**  BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, **Fernando. Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2015. Disponible en: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290499/>>. Aceso en: 15 mar. 2019.  COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual:** Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010. Disponible en: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536323138/pageid/0>>. Aceso em: 15 mar. 2019.  GIMENO SACRISTÁN, José. **Educar por competencias**, ¿qué hay de nuevo? Madrid: Ediciones Morata, 2008.  GRAICHEN, Ronald Knust; PELUFFO, M. **Aproximación a la educación universitaria por competencias en América Latina:** Una «fata morgana» o un modelo factible para la realidad latinoamericana. Santiago de Chile: Universidad Central, 2009. Disponible en: < <http://200.6.99.248/~bru487cl/files/Ues_edu%26competencias.pdf>.>. Aceso en: 21 maio 2018.  MESQUITA, Deleni, PIVA JR., Dilermando, GARA, Elizabete Macedo. **Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no Ensino à Distância. São Paulo: Érica, 2014. Disponible en: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/ 9788536522166>.>. Aceso em: 15 mar. 2019. |
| **Bibliografia Complementar:**  JABIF, Liliana. **La docencia universitaria bajo un enfoque de competencias.** Chile:Universidad Austral de Chile Imprenta Austral, 2007.  MUNHOZ, Antonio S. MOOCS: **Produção de conteúdos educacionais.** São Paulo: Saraiva, 2014. Disponible en: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0093-0/>.>. Aceso en: 15 mar. 2019.  PERRENOUD, Philippe; THURLER, Ghater, M. **As Competências para Ensinar no Século XXI:** a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponible en: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309460/>. >. Aceso em: 15 mar. 2019.  SANCHO, Juana M., HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para Transformar a Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponible en: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/ 9788536308791/>. >. Aceso em: 15 mar. 2019.  SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo:** um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponible en: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/ 9788536310121/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310121/).>. Aceso em: 15 mar. 2019. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Docência em contextos emergentes: políticas públicas, saberes e desenvolvimento profissional. |
| **Ementa:**  Compreender como se constrói à docência em contextos emergentes, tendo como pano de fundo as políticas públicas, os saberes necessários ao desenvolvimento profissional. (Re)construir possíveis concepções e práxis sobre docência, formação de professores, contextos emergentes, políticas públicas, saberes, desenvolvimento profissional docente. |
| **Objetivos:**   * Conhecer abordagens e concepções sobre a docência articulando os saberes e as políticas implicadas nos diferentes níveis de ensino a partir de contextos emergentes. * Identificar os contextos emergentes e seus possíveis entrelaçamentos com os processos de formação, políticas públicas e desenvolvimento profissional. * (Re) construir possíveis concepções e práxis sobre formação docente, saberes, políticas públicas e desenvolvimento profissional em contextos emergentes. |
| **Programa:**  **UNIDADE** **I-**  1.1 - Tecer fios e constructos teórico-práticos sobre a docência em diversos níveis, a partir das políticas públicas de formação em contextos emergentes.  **UNIDADE II-**  2.1 - Problematizar a docência, seus saberes necessários e suas implicações com o desenvolvimento profissional em contextos emergentes.  **UNIDADE III–**  3.1 - Mapear, estudar e debater possíveis concepções sobre formação docente, docência, políticas públicas, contextos emergentes, saberes e desenvolvimento profissional. |
| **Bibliografia Básica:**  FERRY, Gilles. **Pedagogia de la formación.** Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material didático, 2004.  FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.  HENZ, Celso I. Dialogando sobre cinco dimensões para (re) humanizar a educação. In: ANDREOLA, B.; PAULI,E.; KROMBAUER, L.; ORTH, M. (Orgs.). **Formação de Educadores:** da itinerância das universidades à escola itinerante. Ijuí/RS: Ed. UNIJUÍ, 2010.  IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** Novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.  ZABALZA, Miguel A. Formación del profesorado universitário: mejorar a los docentes para mejorar la docencia . **Revista Educação**, UFSM, Dossiê: Docência na educação superior, v.36, nº 3, set/dez, 2011. |
| **Bibliografia Complementar:**  BOLZAN, Doris P. V. Pedagogia universitária e processos formativos: a construção do conhecimento pedagógico compartilhado. In: EGGERT, E. et al. **Trajetórias e processos de ensinar e aprender:** didática e formação de professores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v.1, p. 102-120.  BOLZAN, Doris P. V.; ISAIA, Silvia M. de A.; BASTOS, Marília de S.; DEWES, Andiara. Estado do conhecimento sobre o desenvolvimento profissional docente: panorama inicial. In: **X SIES, ANAIS, PRONEX/FAPERGS/UFRGS**, 2017.  KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente.** Campinas, SP: Papirus, 2013.  MOROSINI, M. C. Qualidade da educação superior e contextos emergentes. **Avaliação.** Campinas; Sorocaba, SP, 2014. v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014.  VAILLANT, Denise; MARCELO, Garcia, Carlos. **Desarrollo professional docente.** 3. ed. Madrid: NARCEA Edicciones, 2012. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Educação e Não-Violência |
| **Ementa:**  O Seminário Temático visa tratar o tema da violência a partir da interpretação do texto Para uma crítica da violência, de Walter Benjamin. Vários filósofos contemporâneos como Marcuse, Jaques Derrida, Richard Berstein, Zizek, Agamben e Honneth têm se debruçado sobre esse texto para escrever sobre o tema da violência, porém a discussão ainda não foi suficientemente enfocada pela educação. O caminho traçado no seminário terá como eixo principal discutir a proposta de “não-violência” de Richard Bernstein. Esta foi exposta em seu famoso livro “Violencia. Pensar sin barandillas”, o qual teve como mote o artigo de Benjamin. A seguir, faremos algumas incursões por outras leituras e enfoques sobre o tema da violência, como Stuart Hall, Adorno, Arendt, etc. |
| **Objetivos:**  A proposta do Seminário tem em vista potencializar a ideia da “violência divina”, de Benjamin, para o contexto da formação do professor, na linha do que propõe Trevisan, quando deduz: “A formação de professores no contexto da violência divina ganha outro sentido; primeiro, porque se livra do estigma negativo da violência que pesa sobre os seus ombros, dispondo de outros critérios para entender e avaliar melhor as suas práticas. Liberada de uma compreensão instru­mental e negativa da violência (mítica), ela pode abrir-se a outros sen­tidos, percebendo a (im)possibilidade de educar sem a presença da agres­sividade. Além disso, pode então se perguntar até que ponto está nutrindo práticas viciadas da sociedade, com atos de autoritarismo, vingança e ódio, ou está contribuindo para perpetuar a cultura da paz e do convívio fraterno. De igual modo, desvenda o discurso de vitimização do professor, tão comum hoje, como prática de sacrifício, dado que esse discurso se tornou símbolo da precarização das condições de trabalho nas escolas e dos baixos salários e, por que não, das universidades em muitos casos. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Modelo de educação pós-Auschwitz**  **UNIDADE II - Walter Benjamin**  2.1 - Violência conservadora do direito e violência fundadora do direito;  2.2 - A violência como puro meio  **UNIDADE III - As propostas de Agamben, Zizek, Honneth e Bernstein.**  **UNIDADE IV - A violência nas teorias da educação**  4.1 - Manacorda;  4.2 - Pierre Bordieu;  4.3 - Comênio  **UNIDADE V – Os saberes em voga no campo da formação de professores e a questão da violência**  5.1 - Quatro pilares da Educação, de Jaques Delors: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser;  5.2 - Sete saberes para uma educação do futuro, de Edgar Morin: O conhecimento; o conhecimento pertinente; a identidade humana; a compreensão humana; a incerteza; a condição planetária; a antropo-ética.  5.3 - As competências e habilidades, segundo Perrenoud: De comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática; compreensão do papel social das escolas; domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar; domínio do conhecimento pedagógico; conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica; competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.  **UNIDADE VI - Objetivos do Programa de Combate à Intimidação Sistemática, instituído no Brasil pela Lei 13.185, de 06/11/2015;**  **UNIDADE VII – Proposta dos saberes no modelo de Educação Pós-Auschwitz**  7.1 - Saber-interpretar e saber-cuidar. |
| **Bibliografia Básica:**  BENJAMIN, Walter. Para a crítica da violência. In: ­­­\_\_\_\_\_\_. **Escritos sobre mito e linguagem.** São Paulo: Duas Cidades Editora 34; 2013.  BIER, Felipe. Para além da norma: violência mítica/violência divina em Walter Benjamin. **Ideias.** Campinas (SP), n. 7, nova séria, 2º semestre, 2013.  CABISTANI, Roséli M. Olabarriaga. A dimensão traumática da educação. **Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre,** Vol. 1, n. 1 (1990). Porto Alegre: APPOA, 1990.  CHARLOT, Bernard. Violência na escola: como os sociólogos franceses tem abordado essa questão. **Interfaces, Sociologias.** Porto Alegre, Ano 4, Nº 8, jun/dez, 2002.  MATTÉI, Jean François. **A barbárie interior**: ensaios sobre o i-mundo moderno. Tradução por Isabel Maria Loureiro. São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. |
| **Bibliografia Complementar:**  AVELAR, Idelber. O Pensamento da Violência em Walter Benjamin e Jacques Derrida. **Cadernos Benjaminianos.** Vol. 1, nº 1, Belo Horizonte: UFMG, 2009.  SILVA, Hermínia Helena; VILLELLA DE CASTRO, Leonardo. Formação docente e violência na escola. **Psicologia da Educação**, nº 26, 1º sem, São Paulo: PUC, 2008.  WIEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. Tempo Social. **Revista de Sociologia da USP**, São Paulo: USP, nº 9 (1); 5-41, mai. 1997.  ZORITA, Eduardo Maura. **Sobre la posibilidad de una "política de medios puros":** Derecho, lenguaje y pedagogía en Walter Benjamin (con salvedad kantiana). Disponível em: <<http://eprints.ucm.es/10356/1/Eduardo_Maura_Sobre_la_posibilidad_de_una_politica_medios_%E2%80%A6.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2018. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Educação e Violência: A Educação Contra o Fascismo |
| **Ementa:**  O Seminário Temático visa (1) Conhecer o que vem a ser o “fascismo”, termo amplamente utilizado na história e na política e suas repercussões na educação. A proposta é apresentar (esclarecer) suas características mais marcantes no Brasil e no mundo. Para isso, nos reportamos também à sua experiência mais conhecida: a italiana. |
| **Objetivos:**  Promover um espaço de reflexão e de ações educativas sobre a relação entre violência e educação, tendo como pano de fundo as práticas do fascismo. A referência será buscada em autores que discutem o tema do ponto de vista histórico, política e filosófico, com proposições epistemológicas e científicas de autores ligados à Escola de Frankfurt e outros. Investigaremos nesse sentido o desprezo aos direitos humanos e um apreço pelo uso da violência contra tudo o que é compreendido como “desordem social”, as práticas de racismo, discriminação contra grupos minoritários e suas repercussões nos currículos e na formação de professores. Procuraremos entender também historicamente, como regimes com características fascistas manifestam desprezo por intelectuais e artistas, se opondo a qualquer tipo de educação que questione os interesses do governo e/ou Estado e o que isso demanda ou provoca para pensar a formação de professores, notadamente os saberes da docência. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Origens do fascismo**  1.1 - A experiência italiana e do Brasil  1.2 - A experiência da escola de Frankfurt  **UNIDADE II** – **Fascismo e filosofia**   * 1. - A questão do outro da razão   2. - A tecnologia de manipulação das massas   3. - Biopolítica   **UNIDADE III** **– O ressurgimento do fascismo contemporâneo**   * 1. - A nova direita e o problema da escola pública   2. - O projeto Escola sem Partido no Brasil   3. - A democracia fragilizada   3.4 - Novas demandas para a formação de professores |
| **Bibliografia Básica:**  CARONE, Iray. Fascismo on the air: estudos frankfurtianos sobre o agitador fascista. **Lua Nova.** nº 55-56, São Paulo, 2002.  DOS SANTOS, Ademir Valdir. Educação e fascismo no Brasil: a formação escolar da infância e o Estado Novo (1937- 1945). **Revista Portuguesa de Educação**, 2012, 25(1), Braga: CIEd - Universidade do Minho, 2012.    MOURA, G. de Almeida. **O fascismo italiano e o Estado Novo Brasileiro.** Rio de Janeiro: Ed. Ridengo Castigat Mores, 2002.  PELBARTT, Peter Pál. Solidão, fascismo e literalidade. **Educação & Sociedade**. Campinas: UNICAMP, vol. 26, n. 93, p. 1323-1329, Set./Dez. 2005.  ROLLEMBERG, Denise. Revoluções de direita na Europa do entre-guerras: o fascismo e o nazismo. **Estudos Históricos.** Rio de Janeiro, vol. 30, nº 61, p. 355-378, maio-agosto, 2017. |
| **Bibliografia Complementar:**  PARIS, Robert. **As origens do fascismo**. São Paulo: Perspectiva, 1997.  SOLANO, Esther. (Org.). **O ódio como política**: A reinvenção da direita no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.  TIBURI, Márcia. **Como conversar com um fascista**. Rio de Janeiro: Record, 2018. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Educação em Saúde |
| **Ementa:**  Relações existentes entre saúde e educação para o desenvolvimento de ações no processo educacional inclusivo. |
| **Objetivos:**  Compreender as relações existentes entre saúde e educação para o desenvolvimento de ações no processo educacional inclusivo. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Processo saúde e educação**  1.1 - História da saúde pública\coletiva  1.2 - Saúde coletiva, atenção e integralidade na saúde\escola.  1.3 - A saúde no contexto educacional  **UNIDADE II – Educação para a saúde e inclusão**  2.1 - Formação do educador para a intervenção pedagógica na escola: educação inclusiva, legislação e políticas públicas.  2.2 - Objetivos e conteúdos da educação para a saúde: autoconhecimento e autocuidado.  2.3 - Estratégias e recursos pedagógicos para o desenvolvimento integral na educação inclusiva  2.4 - Representações de saúde e doença no contexto da educação inclusiva: subjetividades e inclusão. |
| **Bibliografia Básica:**  BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais:** Tema Transversal Saúde. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2013.  DEMOLY, Karla Rosane do Amaral; FREITAS, Cláudia Rodrigues de. **Rede de oficinandos na saúde e na educação:** experiências que configuram formas de convivência. Mossoró: EdUFERSA, 2016.  PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (Orgs.). **Ações educacionais:** atendimento educacional especializado, inclusão, saúde, aprendizagem. Santa Maria: UFSM, pE.com, 2018.  PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (Orgs.). **Atendimento Educacional Especializado:** Práticas e reflexões necessárias para a inclusão. Santa Maria: UFSM, pE.com, 2018. |
| **Bibliografia Complementar:**  DE SANTI, M. C. (Org.). **Metodologia de ensino na saúde:** um enfoque na avaliação. Barueri, SP: Manole, 2002.  FIGUEIREDO, N. M. A. (Org.). **Ensinando a cuidar em saúde pública.** São Caetano do Sul, SP: Yendis editora, 2005.  SOUZA, Luis Eugênio P.F. Saúde Pública ou Saúde Coletiva? **Revista Espaço para a Saúde,** Londrina, v. 15, n. 4, p. 01-21, 2014. Disponível em:< http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/saude\_publica\_4.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2016.  STAINBACK, Susan; Willian. Stainback. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.  VASCONCELOS, E. M. (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos:** reflexões da rede popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Educação escolar e formação de professores: contribuições de Vigotski e seus seguidores |
| **Ementa:**  Educação e desenvolvimento. Educação Escolar na perspectiva histórico-cultural. Formação de professores como atividade. Seguidores de Vigotski e suas contribuições para as discussões sobre educação escolar e formação de professores. |
| **Objetivos:**   * Aprofundar o conceito de educação e desenvolvimento na perspectiva histórico-cultural e sua relação com a educação escolar e a formação de professores. * Compreender as contribuições de Vigotski para as discussões sobre educação escolar e formação de professores. * Conhecer alguns seguidores russos de Vigotski e suas principais ideias sobre a educação escolar e a formação de professores. |
| **Programa:**  **UNIDADE I: Educação e desenvolvimento**  1.1 - Educação e desenvolvimento na perspectiva histórico-cultural  1.2 - A educação escolar como promotora do desenvolvimento psíquico do estudante  1.3 - A formação de professores como atividade  **UNIDADE II: Vigotski e seus seguidores**  2.1 - Vigotski, educação escolar e formação de professores  2.2 - Alguns pensadores russos que contribuíram com as ideias de Vigotski |
| **Bibliografia Básica:**  DAVÝDOV, Vasiliv. **Tipos de Generalización de la Enseñanza.** Ciudad de La Habana: Editorial Pueblo Y Educación, 1983.  LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo.** Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.  MARTINS, Ligia Márcia; DUARTE, Newton. (Orgs.). **Formação de professores:** limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.  VIGOTSKI, Lev S. **A construção do pensamento e da linguagem.** Tradução por Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  VYGOTSKI, Lev S. **Obras escogidas:** Tomo II. Moscou, 1994. |
| **Bibliografia Complementar:**  LONGAREZI, Andréa Maturano, PUENTES, Roberto Valdes. (Org.) **Ensino desenvolvi mental:**vida, pensamento e obra dos principais representantes russos. Uberlândia: EDUFU, 2013.  LONGAREZI, Andréa Maturano, PUENTES, Roberto Valdes. (Org.) **Ensino desenvolvi mental:** vida, pensamento e obra dos principais representantes russos. Livro II. Uberlândia: EDUFU, 2015.  MOURA, M.O. **Educação escolar e a pesquisa na teoria histórico-cultural.** São Paulo: Edições Loyola, 2017.  MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural.** Brasília: Liber Livro, 2010. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Educação especial, práticas de inclusão e a produção de subjetividades: entre o sujeito a corrigir e o sujeito a incluir. |
| **Ementa:**  Este seminário tem como objetivo estabelecer uma discussão centrada na área da educação especial, tomando-a como um conjunto de práticas produtoras de sujeitos que se desloca da intencionalidade de correção para a intencionalidade de inclusão a partir da emergência das políticas de inclusão escolar dentro de uma racionalidade neoliberal. Ao assumir tal concepção de educação especial propomos problematizar práticas que historicamente operaram ações de avaliação, identificação, classificação dos sujeitos, produzindo-os como anormais a corrigir, e que, com a emergência das políticas de inclusão escolar, gestadas dentro de uma lógica de Governo neoliberal, passaram a produzir indivíduos que permanecem com sua anormalidade ressaltada, e que agora devem ser corrigidos e principalmente mobilizados ao auto-investimento, desenvolvendo condições de inclusão nas tramas do jogo econômico. Para esse investimento teórico/metodológico nos utilizamos de algumas ferramentas conceituais extraídas de teorizações pós-estruturalistas, e mais especificamente dos Estudos Foucaultianos em Educação. |
| **Objetivos:**  Problematizar os efeitos, em termos de produção de subjetividades, das práticas de educação especial centradas na correção dos sujeitos, e seus deslocamentos a partir da emergência das políticas de inclusão escolar dentro de uma governamentalidade neoliberal. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - O outro anormal**  1.1 - A produção da anormalidade ao longo do século XIX: Monstro humano, o indivíduo a corrigir e o onanista  **UNIDADE II - Educação especial: a produção do anormal a corrigir**  2.1 - A arte minuciosa do controle e da correção: diagnosticar, classificar e punir  **UNIDADE III - Políticas de inclusão escolar: a produção do anormal a** incluir  3.1 - Tratar de incluir, tratar de normalizar: Práticas de normalização pelo viés inclusivo  3.2 - Práticas de subjetivação na governamentalidade neoliberal |
| **Bibliografia Básica:**  FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir:** nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.  FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade.** Curso dado no Collège de France (1975-1976). Tradução por Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  FOUCAULT, Michel. **Segurança, território e população.** Curso dado no Collège de France (19771978). Tradução por Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  FOUCAULT, Michel. **Os anormais.** Curso no Collège de France (1974-1975). São Paulo: Martins Fontes, 2001. |
| **Bibliografia Complementar:**  LOBO, Lilia Ferreira de. **Os infames da história:** pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2008.  LUNARDI, Márcia Lise. **A produção da anormalidade surda nos discursos da educação especial,** Porto Alegre: UFRGS, 2003. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.  MENEZES, Eliana da Costa Pereira. **A maquinaria escolar na produção de subjetividades para uma sociedade inclusiva.** São Leopoldo: UNISINOS, 2011. Tese (Doutorado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2011. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Educação musical, pedagogia e escola |
| **Ementa:**  [1] Música e Educação: constituições da educação musical ; [2] Educação Musical e Pedagogia; [3] Escola: espaço para a educação musical |
| **Objetivos:**   * Discutir educação musical a partir da educação e da música; * Aprofundar discussões acerca da Educação Musical e Pedagogia; * Pensar a escola como um espaço possível para a educação musical em práticas de professores unidocentes; |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Música e Educação: constituições da educação musical**  1.1 - Música(s) e educação(ões): constituições e sentidos contemporâneos para a educação musical;  1.2 - Pesquisas sobre Arte e Pedagogia: constituições de um campo escolar.  **UNIDADE II – Pedagogia e Educação Musical**  2.1 - Pedagogia: ciência(s) da educação; curso de formação de professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental  2.2 - Pedagogia, educação musical e unidocência;  **UNIDADE III – Escola: espaço para a educação musical**  3.1 - Escola de educação básica;  3.2 - Estudos contemporâneo de escola |
| **Bibliografia Básica:**  BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas (Orgs.). **Educação Musical e Pedagogia:** pesquisas, escutas e ações. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2014.  BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro (Org.). **Educação musical e unidocência:** pesquisas, narrativas e modos de ser do professor de referência. Porto Alegre: Sulina, 2017.  LARROSA, Jorge. **Elogio da escola.** Belo Horizonte: Autêntica, 2017.  MASSCHELEIN, Jan e SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola:** uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.  PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia e pedagogos:** caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez Editora, 2015. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALBANO, Ana Angélica M. Arte e pedagogia: além dos territórios demarcados. In: Arte na educação: pesquisas e experiências em diálogo. **Cadernos CEDES 80**, v. 30, jan./abr., 2010.  BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Formação de professores de música: desafios éticos e humanos para pensar possibilidades e inovações. **Revista da ABEM**, Londrina, 24, abr. 2017. Disponível em: <[http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/ revistaabem/article/view/595](http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/%20revistaabem/article/view/595)>. Acesso em: 15 mar. 2019.  DEL BEN, Luciana. Sobre ensinar musica na educação básica. ideias de licenciandos em música. **Revista da ABEM**, v. 20, n. 29, p. 51-61, jul.dez. 2012.  LIMA, Sidiney Peterson Ferreira de Lima (Org.). **Arte e Pedagogia:** a margem faz parte do rio. São Paulo: Porto de Ideias, 2017.  MACEDO, Vanilda de. **Imagens da docência de música na educação básica:** uma análise de textos da revista da Abem (1992-2013). 2015. Tese (Doutorado em Música), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-graduação em Música, Porto Alegre, 2015. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário:Educação Musical: Diálogos Epistêmicos e Educacionais |
| **Ementa:**  Educação musical e interfaces. Educação musical e diálogos educacionais. Educação Musical e contemporaneidade. |
| **Objetivos:**  Discutir sobre a constituição do campo da educação musical e suas interfaces com a filosofia, psicologia, sociologia e antropologia, tecendo relações com os locus de realização da educação musical, escolares e não escolares. Contribuir com reflexões acerca da educação musical contemporânea. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Educação musical e interfaces.**  1.1 - A educação musical e sua constituição epistemológica  1.2 - A educação musical e suas relações com a filosofia, psicologia, sociologia e antropologia  **UNIDADE II - Educação musical e diálogos educacionais.**  2.1 - A educação musical e o contexto da educação básica  2.2 - A educação musical fora do contexto da educação básica  **UNIDADE III - Educação Musical e contemporaneidade.**  3.1 - A contemporaneidade e os desafios para a educação musical escolar;  3.2 - Os desafios formativos aos professores de educação musical na contemporaneidade  3.3 - Políticas educacionais nacionais e os desafios para o ensino de música na educação básica |
| **Bibliografia Básica:**  BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem:** educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.  ILARI, Beatriz. **Em busca da mente musical:** Ensaios sobre os processos cognitivos em música, da percepção à produção. Curitiba: UFPR, 2006.  LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o que:** sobre o oficio de professor. São Paulo: Autêntica, 2018.  LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. |
| **Bibliografia Complementar:**  FIGUEIREDO, Sérgio Luiz. **Os processos de aprovação da Lei nº 11.769/2008 e a obrigatoriedade da música na Educação Básica.** In: Encontro Nacional De Didática E Práticas de Ensino, 15., 2010, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: ENDIPE, 2010. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/endipe/publicacoes.php> Acesso em: 06 mai. 2014.  FIGUEIREDO, Sérgio Luiz. Currículo escolar e educação musical: uma análise das possibilidades e desafios para o ensino de música na escola brasileira na contemporaneidade. **InterMeio:** Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, v. 19, n. 37, p. 29-52, jan./jun. 2013.  MATOS, Cláudia Neiva; TRAVASSOS, Elisabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de. **Palavra Cantada:** Ensaios sobre Poesia, Música e Voz. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008.  MAFFIOLETTI, Leda de A; ABRAHÃO, Maria Helena. Significações acerca de si mesmo por meio de narrativas sobre a experiência musical. **Currículo sem Fronteiras**, v. 16, n. 1, p. 42-58, jan./abr., 2016.  WEBER, Vanessa. **Tornando-se professor de instrumento:** narrativas de docentes-bacharéis. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, 2014. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário:Educação, Infância e Democracia **–** a PAZ como obra de Arte. |
| **Ementa:**  Este Seminário Temático visa (1) Refletir sobre o presente vivido da espécie humana a partir de suas interações Biológico-culturais; (2) Refletir sobre as emoções, em especial a emoção do AMOR, como princípio fundante das condutas humanas no fluir de seu viver/conviver; (3) Refletir sobre o papel da educação para a construção da Democracia desde a infância de nossas vidas e (4) Refletir sobre a promoção de uma Cultura de PAZ, como uma Obra de Arte, desde nossos agires na biologia do Amor e na Biologia do Conhecer. |
| **Objetivos:**   * Promover um espaço cooperativo de reflexão e de ações educativas tendo como referência a Biologia do Amor e a Biologia do Conhecimento como proposições epistemológicas e científicas de Humberto Maturana. * Pensar a educação e a construção da Democracia como um processo permanente de transformação no fluir do viver/conviver humano a partir de suas emoções. * Refletir sobre a ação de cooperação (operar junto) como alternativa a competição que leva a negação do outro. * Refletir sobre a deriva humana como um processo Biológico-cultural. * Refletir sobre o ato de educar para a Democracia, como algo para além do processo que acontece na escola. * Educar como um processo permanente de transformação do ser vivo, do ser humano, como ponto de partida para a Construção de uma cultura que promova relações de PAZ e de aceitação mútua. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – O Devir Biológico-cultural humano**   * 1. - Quem somos como seres vivos e como seres humanos.   2. - O emocionar e o Conversar gerando mundos no fluir do viver humano   3. - Biologia-cultural no linguagear cotidiano   **UNIDADE II – As comunidades humanas e suas organizações**   * 1. - Sociedades Patriarcais X Sociedades Matrízticas   2. - A dimensão íntima das relações   3. - A dimensão operacional institucional das relações   4. - As realidades, as exigências e as expectativas nas relações   **UNIDADE III – A Educação, a Infância e a Democracia**   * 1. - Educar no amor, na liberdade e na responsabilidade   2. - A convivência democrática no fluir do viver humano   3. - As relações democráticas e a construção de uma cultura de PAZ desde a infância.   4. - A democracia e a educação como obras de arte no viver/conviver humano |
| **Bibliografia Básica:**  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Una Unidad Sagrada**: Pasos ulteriores hacia una ecologia de la mente Argentina: Gedisa editorial, 1991.  BARCELOS, V.; MADERS, S. **Humberto Maturana e a Educação**: educar no amor e na liberdade. 2. ed. Santa Maria: CAXIAS, 2018.  BATESON, G. **Pasos hacia una ecologia de la mente**: Una aproximación revolucionaria a La autocomprensión del hombre. Argentina: Editorial Planeta, 1972.  MATURANA, H. R. **A ontologia da realidade.** Belo Horizonte: UFMG, 1997.  MATURANA, H. R.; DÁVILA, X. **El arbol del vivir**. Santiago-Chile: MVP Editores, 2016. |
| **Bibliografia Complementar:**  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, L. **Amor o Dominación:** Los estragos del patriarcado. Buenos Aires: Del Nuevo Extremo, 2012.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_,L. **La biografia humana:** Una nueva metodologia al servicio de la indagación personal. Buenos Aires: Planeta, 2013.  GUTMANN, L. **Una Sociedad Niñocêntrica:** como uma criança amorosa puede salvar la humanidad. Buenos Aires: SUDAMÉRICA, 2018.  SCHLICHTING, H; BARCELOS. V. H, L. **Humberto Maturana:** amar...verbo educativo. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2012.  VARELA, F. G.; THOMPSOM, E.; ROSCH, E. **Fenómeno de la vida**. Santiago,Chile: J.C. SÀEZ Editor, 2010. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Educação, Intercultura e Direitos Humanos |
| **Ementa:**  Este Seminário Temático visa (1) num primeiro momento refletir sobre a formação humana tendo como ponto de partida a Educação, a Intercultura e a questão dos Direitos Humanos; (2) Refletir sobre as relações interculturais no mundo contemporâneo tendo como cenário a Questão dos Direitos Humanos e (3) refletir sobre a educação como um processo permanente de transformação do ser humano tendo como horizonte epistemológico a educação em Direitos Humanos. |
| **Objetivos:**   * Promover um espaço de reflexão e de ações educativas tendo como referência epistemológica a perspectiva intercultural das relações entre as diferentes culturas em movimento na sociedade contemporânea. * Pensar a educação como um processo permanente de transformação do humano a partir de suas relações de solidariedade, cooperação e reconhecimento do outro nas suas diferenças e culturas. * Refletir sobre a ação de cooperação (operar junto) como alternativa a negação e aniquilamento do outro. * Refletir sobre o ato de educar em Direitos Humanos, como algo para além do processo que acontece na escola, bem como um lócus de coexistência no respeito as diferenças culturais. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Educação**   * 1. - Educações e o mundo da vida   2. - Educação e sua relação com a Interculturalidade   **UNIDADE II – Intercultura**   * 1. - Intercultura e cenários contemporâneos   2. - Intercultura e educação para a convivência na diversidade   3. - Intercultura e relações locais/globais   **UNIDADE III – Direitos Humanos**   * 1. - Os Direitos Humanos e suas dimensões retrospectivas e prospectivas   2. - Os Direitos Humanos no mundo contemporâneo   3. - A educação em Direitos Humanos   **UNIDADE IV – Intercultura, Educação em Direitos Humanos**   * 1. - Educação como possibilidade de promoção dos Direitos Humanos   2. - Educação em Direitos Humanos como promoção das relações de interculturalidade. |
| **Bibliografia Básica:**  BATESON, G. **Pasos hacia uma ecologia de la mente**: Una aproximación revolucionaria a La autocomprensión del hombre. Argentina: Editorial Planeta, 1972.  BATESON, G. **Una Unidad Sagrada**: Pasos ulteriores hacia una ecologia de la mente Argentina: Gedisa editorial, 1991.  BARCELOS, V. **Império do Terror**: Um olhar ecologista e pacifista. Porto Alegre: SULINA, 2004.  CALLADO, C. V. **Educação para a Paz.** Santos: Projeto Cooperação, Serviços LTDA, 2004.  CANCLINI. N.G. **Culturas Híbridas**. São Paulo: EDUSP, 2003. |
| **Bibliografia Complementar:**  CANCLINI, N. C. **Extrangeros en la tecnologia y en la cultura**. Buenos Aires: Ariel, 2010.  FREIRE, P. **El grito manso.** Buenos Aires: Siglo Vientiuno, 2003.  FREIRE, P. **Pedagogia da Tolerância.** São Paulo: UNESP, 2004.  SANTOS, B, S. **Se Deus fosse um ativista dos Direitos Humanos**. São Paulo: CORTEZ, 2013.  SANTOS, B, S. **O Direito dos Oprimidos.** Coimbra: Edições ALMEDINA, 2014. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Estudos vygotskyanos: contribuições para a educação inclusiva |
| **Ementa:**  A disciplina abrange os fundamentos da Teoria Histórico Cultural, sua interface na educação visando possíveis ações e contribuições aos processos de inclusão. |
| **Objetivos:**   * Identificar os conceitos fundantes da Teoria Histórico Cultural -THC * Relacionar conceitos basilares da THC aos processos de inclusão |
| **Programa:**  **UNIDADE I - O Histórico**  1.1 - O pensamento psicológico do final do séc. XIX e o início do séc. XX;  1.2 - A psicologia Dialética.  **UNIDADE II - A Concepção histórico cultural**  2.1 - Conceitos Fundantes;  2.2 - O processo de humanização.  **UNIDADE III - A concepção histórico cultural, a Educação Especial e a Educação Inclusiva.** |
| **Bibliografia Básica:**  VYGOTSKY, L. S. (1928). **Fundamentos de Defectología.** Obras Escogidas V, Madrid: Visor, 1997.  ­­­\_\_\_\_\_\_. (1931). **História del desarrollo de las funciones psicológicas superiores.** Obras Escogidas II, Madrid: Visor 1995.  \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento psicológico na infância.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.  \_\_\_\_\_ **Psicologia Pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 2011.  VYGOTSKY, L. S. (1934). **Pensamiento y Lenguaje.** Conferencias sobre Psicologia. Obras Escogidas II, Madrid: Visor 1993. |
| **Bibliografia Complementar:**  VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.  COLL, C.: PALACIOS, J. ; MARCHERSI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação.** Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  VYGOTSKY, L. S; LURIA, A R. (1930). **Estudos sobre a história do comportamento.** Símios, homem primitivo. Porto Alegre: Artes Médicas: 1996.  VYGOTSKY, L. S; LURIA, A R. LEONTIEV, A. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** 3. ed. São Paulo: Ícone, 1998. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: FAPEM: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical |
| **Ementa:**  Educação Musical e produção de conhecimentos. Produções de Pesquisa do FAPEM. Das Pesquisas em Educação Musical à produção de Projeto de Dissertação/tese. |
| **Objetivos:**  Revisar literatura da área de educação musical na produção científica contemporânea: livros, periódicos e anais. Discutir acerca de questões da educação musical, associadas a pesquisa e as práticas educativas na formação de professores e outros agendes educacionais. Pensar processos de educação musical associados a construção do projeto de dissertação/tese. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Educação Musical e produção de conhecimentos**  1.1 - A natureza da produção de conhecimentos em educação musical;  1.2 - Produção de conhecimentos em educação musical: do âmbito acadêmico a realização em salas de aula;  **UNIDADE II – Produções de Pesquisa do FAPEM.**  2.1 - Pesquisas do FAPEM: estado da arte e movimentos;  2.2 - Metodologias de pesquisa e modos de produzir conhecimentos no FAPEM;  **UNIDADE III – Das Pesquisas em Educação Musical à produção de Projeto de Dissertação/tese.**  3.1 - Tema de pesquisa e organização de pressuposto estruturais a um projeto;  3.2 - Produção de projeto de pesquisa. |
| **Bibliografia Básica:**  BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Da produção da pesquisa em educação musical a sua apropriação. **Revista da ANPPOM**, v. 9. Campinas (SP): ANPPOM, 2003.  BRESLER, Liora. Paradigmas cualitativos en la investigación en educación musical (cap.3) In: DIAZ, Maravillas (Coord.). **Introducción a la investigación en educación musical.** Madrid: Enclave Ediciones S.L., 2006.  DEL BEN, Luciana. (Para) Pensar a pesquisa em educação musical. **Revista da ABEM,** n. 24, Porto Alegre: ABEM, 2010.  HIGGINS, Lee. Representação de prática: música na comunidade e pesquisa baseada nas artes. **Revista da ABEM,** n. 23, Porto Alegre: ABEM, 2010.  KRAEMER, Rudolf- Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. **Em Pauta.** n. especial, Porto Alegre: PPGMus/UFRGS, abr.nov. 2000. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALBANO, Ana Angélica M. Arte e pedagogia: além dos territórios demarcados” Arte na educação: pesquisas e experiências em diálogo. **Cadernos CEDES 80**, v.30, jan./abr., 2010.  BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Formação de professores de música: desafios éticos e humanos para pensar possibilidades e inovações. **Revista da ABEM,** Londrina, 24, abr. 2017. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/ revistaabem/article/view/595>. Acesso em: 15 mar. 2019.  RUSSELL, Joan. Perspectivas socioculturais na pesquisa em educação musical: experiência, interpretação e prática. **Revista da ABEM**, n. 14. Porto Alegre: ABEM, 2000. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário:Filosofia e Educação: Hannah Arendt |
| **Ementa:**  A tarefa da educação e do professor em um mundo que recusa a tradição e a autoridade. A renovação e preservação do mundo; relação entre o passado e o futuro; geração dos novos que chegam ao mundo e geração dos adultos. |
| **Objetivos:**  Reconhecer a importância do pensamento da filósofa Hannah Arendt para a educação contemporânea. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Hannah Arendt: introdução ao seu pensamento**  1.1 - Uma vida em tempos sombrios  1.2 - Filosofia e Política  1.3 - A Condição Humana  **UNIDADE II – Hannah Arendt e a Educação I**   * 1. - Crise na Educação   2. - Natalidade e Amor pelo Mundo   3. - Preservar e Renovar o Mundo   **UNIDADE III – Hannah Arendt e a Educação II**   * 1. - Crise da Autoridade   2. - Crise da modernidade   3.3 - Educação, Política e Liberdade |
| **Bibliografia Básica:**  ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1983.  \_\_\_\_\_\_. **A vida do espírito:** o querer, o pensar, o julgar. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Editora da UFRJ, 1992.  \_\_\_\_\_\_. **Entre o passado e o futuro.** 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.  CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; CUSTÓDIO, Crislei de Oliveira (Orgs.). **A crise na educação e o mundo moderno.** São Paulo: FAPESP, 2016. |
| **Bibliografia Complementar:**  CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. **Educação:** uma herança sem testamento, diálogos com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: FAPESP/Perspectiva, 2017.  CORREIA, Adriano; NASCIMENTO, Mariangela. (Orgs.). **Hannah Arendt:** entre o passado e o futuro. Juiz de Fora: UFJF, 2008.  MORAES, Eduardo Jardim; BIGNOTTO, Newton. (Orgs.). **Hannah Arendt:** diálogos, reflexões, memórias. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.  JARDIM, Eduardo. **Hannah Arendt:** Pensadora da crise e de um novo início. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Filosofia e Educação: Michel Foucault |
| **Ementa:**  Percurso introdutório à trajetória de Michel Foucault na filosofia, tendo como referência suas influências do estruturalismo, fenomenologia e hermenêutica e em especial demarcar o significado de sua obra para a denominada virada linguística. Percorrer seu pensamento da arqueologia à genealogia. As relações com a Educação serão abordadas tendo como referência as questões da produção do sujeito, as tecnologias disciplinares e a liberdade. |
| **Objetivos:**  Reconhecer pensamento de Michel Foucault e importância para o estudo e a pesquisa sobre a educação contemporânea. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Michel Foucault: introdução ao seu pensamento**  1.1 - Estruturalismo e Pós-Estruturalismo  1.2 - A Virada Linguística  1.3 - A Ordem do Discurso  **UNIDADE II – A Genealogia**  2.1 - Herança Nietzsche – a genealogia da moral  2.2 - Poder; Saber e Verdade  2.3 - Produção do Sujeito  **UNIDADE III – Michel Foucault e a Educação**  3.1 - Vigiar, Punir ou Educar?  3.2 - Relações de Governo e Educação  3.3 - Educação, Política e Práticas de Liberdade |
| **Bibliografia Básica:**  FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso.** 12. ed. Rio de Janeiro: Loyola, 2005.  \_\_\_\_\_\_\_. **Microfísica do Poder.** 26. ed. Rio de Janerio: Edições Graal, 2008.  \_\_\_\_\_\_\_. **Vigiar e Punir:** história da violência nas prisões. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.  FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber.** 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.  NIETZSCHE, **A genealogia da moral.** São Paulo: Editora Moraes, 1985. |
| **Bibliografia Complementar:**  CARVALHO, Alexandre Filordi de. **Foucault e a Função-Educador:** sujeição, experiências de subjetividades ativas na formação humana. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2010.  DA SILVA, Tomaz Tadeu. **O sujeito da educação:** estudos foucaultianos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  DREYFUS, L. Hubert; RABINOW, Paul. **Michel Foucault:** uma trajetória filosófica, para além do estruturalismo e da hermenêntica. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2010.  VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.  VEYNE, Paul. **Foucault:** o pensamento, a pessoa. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Hermenêutica Filosófica e Educação |
| **Ementa:**  A Hermenêutica Filosófica no contexto das Hermenêuticas. A presença da filosofia de Nietzsche e da Fenomenologia de Husserl na hermenêutica heideggeriana da facticidade. A Hermenêutica Filosófica de Gadamer: peculiaridades e elementos constituintes. Hermenêutica, Educação e pesquisa em Educação. |
| **Objetivos:**   * Situar a Hermenêutica Filosófica no contexto da filosófica e da educação na atualidade. * Compreender os pressupostos da Hermenêutica Filosófica e as implicações epistemológicas de sua crítica à racionalidade moderna. * Explicitar as ideias centrais e os elementos constituintes da Hermenêutica Filosófica de Gadamer. * Verificar a produtividade da Hermenêutica na Educação em geral e, especificamente, nas pesquisas em educação. * Estabelecer continuamente as relações entre a temática em questão e as discussões contemporâneas em Educação |
| **Programa:**  **UNIDADE I – O surgimento da Hermenêutica Filosófica no contexto da discussão filosófica do Século XX**   * 1. - Pressupostos fenomenológicos da proposta de Gadamer.   1.2 - A contribuição da hermenêutica da facticidade de Heidegger.  1.3 - A Hermenêutica Filosófica de Gadamer e as propostas anteriores: o romantismo de Scleiermacher e o historicismo de Dilthey.  **UNIDADE II: Elementos constituintes da Hermenêutica Filosófica e possibilidades de sua aplicação na Educação**  2.1 - A Experiência Estética como base da crítica ao objetivismo das ciências modernas .  2.2 - A superação do preconceito da “Aufklärung” para com o pré-conceito e a autoridade.  2.3 - O Círculo de Compreensão e a importância da distância temporal e do conceito de história efeitual.  2.4 - A estrutura de abertura e a primazia da pergunta: da experiência estética à experiência hermenêutica e o diálogo pedagógico.  **UNIDADE III: Hermenêutica Filosófica e Educação**  3.1 - A Hermenêutica de Gadamer no contexto das discussões sobre educação em geral e sobre formação de professores.  3.2 - Implicações da proposta para a docência: as questões metodológicas.  3.3 - Hermenêutica Filosófica e perspectivas para a pesquisa em educação. |
| **Bibliografia Básica:**  ALMEIRA, Custódio Luís Silva de; FLICKINGER, Hans-Georg; ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica Filosófica:** nas trilhas de Hans-Georg-Gadamer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.  GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método:** Traços Fundamentais de uma Hermenêutica Filosófica. Petrópolis: Vozes, 1998.  WERKE, G. **Tübingen:** Mohr Siebeck, 1999.  PALMER, Richard E. **Hermenêutica.** Lisboa: Edições 70, 1997.  OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **A Reviravolta Lingüístico:** Pragmática na Filosofia Contemporânea. São Paulo: Loyola, 1996. |
| **Bibliografia Complementar:**  GRONDIN, Jean. **Hermenêutica:** Introdução à Hermenêutica Filosófica. Tradução por Beno Dishinger. São Leopoldo/RS: Unisinos, 1999.  HABERMAS, Jürgen. **Dialética e hermenêutica**. Tradução por Álvaro Valls. PortoAlegre: L&PM, 1992.  HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo** (vol. I). Petrópolis: Vozes, 1989.  LAWN, Chris. **Compreender Gadamer.** Petrópolis: Vozes, 2007.  SCHMIDT, Lawrence K. **Hermenêutica.** Petrópolis: Vozes, 2012. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Histórias de vida na Formação de Professores na Educação do Campo identidade, territórios e pertencimento. |
| **Ementa:**  Este seminário foi elaborado com o objetivo de discutir os conceitos de escola rural, ruralidades e educação do campo estabelecendo as relações com os estudos da formação de professores e a abordagem qualitativa das histórias de vida. Também iremos problematizar os conceitos de identidade, territórios e pertencimento no cotidiano escolar atual. |
| **Objetivos:**   * Revisar as bibliografias produzidas no campo da formação de professores no que se refere a educação rural, a educação do campo e as ruralidades na produção do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação Inicial, Continuada e Alfabetização. * Discutir os conceitos de escola rural, ruralidades e educação do campo estabelecendo as relações com os estudos da formação de professores e a abordagem qualitativa das histórias de vida. * Problematizar os conceitos de identidade, territórios e pertencimento no cotidiano escolar atual. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Histórias de vida na Formação de Professores nas ruralidades: identidade, territórios e pertencimento.**   * 1. - As Histórias de vida na formação de professores na Educação do Campo   1.2 - Escolas rurais, Ruralidades e Escolas do Campo: os desafios conceituais  Territórios, Ruralidades e pertencimento |
| **Bibliografia Básica:** |
| **Bibliografia Complementar:** |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário**:** Humberto Maturana e a Educação – Educar no Amor e na Liberdade |
| **Ementa:**  Este Seminário Temático visa refletir sobre a formação humana tendo como ponto de partida a Biologia do Amor e a Biologia do Conhecer propostas por Humberto Maturana; Refletir sobre as emoções como fundamentos do humano, em especial, a emoção do amar e do brincar e refletir sobre a educação como um processo permanente de transformação do ser humano por meio do amar e da aceitação mútua no fluir do viver cotidiano. |
| **Objetivos:**   * Promover um espaço de reflexão e de ações educativas tendo como referência epistemológica a Biologia do Amor e a Biologia do Conhecimento como proposições de Humberto Maturana. * Pensar a educação como um processo permanente de transformação do humano a partir de suas emoções. Refletir sobre a ação de co-operação (operar junto) como alternativa a competição. * Refletir sobre a deriva humana como um processo cultural de entrelaçamento biologia/cultura/biologia. * Refletir sobre o ato de educar, como algo para além do processo que acontece na escola. * Educar como um processo permanente de transformação do ser vivo, do ser humano.   Transforma-se, assim, o verbo educar em uma ação contínua: a ação de educar-se na aceitação mútua. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Da biologia à cultura, da Cultura à Biologia**  1.1 - O autor e sua trajetória – uma pequena biografia não autorizada  1.2 - O autor, sua obra acadêmica e quem a influenciou  1.3 - Matrístico versus Patriarcal  **UNIDADE II – Os fundamentos do Humano em Humberto Maturana**  2.1 - O que é o humano  2.2 - A Biologia do amor e a Biologia do Conhecer  2.3 - Amar e Brincar, fundamentos esquecidos da Humanização  **UNIDADE III – Humberto Maturana e o Devir Humano**  3.1 - As emoções  3.2 - A realidade  3.4 - As expectativas  3.5 - As exigências  **UNIDADE IV - Humberto Maturana e a Educação**  4.1 - Educação e Cooperação  4.2 - Educação e aceitação Mútua  4.3 - Educação no presente  4.4 - Passos para uma educação na aceitação mútua |
| **Bibliografia Básica: (No máximo 5 obras)**  BARCELOS, V.; MADERS, S. **Humberto Maturana e a Educação**: educar no amor e na liberdade. Santa Maria: CAXIAS, 2016.  BATESON, G. **Pasos hacia uma ecologia de la mente**: Una aproximación revolucionaria  a La autocomprensión del hombre. Argentina: Editorial Planeta, 1972.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Una unidad sagrada**: Pasos ulteriores hacia una ecologia de la mente Argentina: Gedisa editorial, 1991.  MATURANA, H. R. **A ontologia da realidade.** Belo Horizonte: UFMG, 1997.  MATURANA, H. R. **Emoções e linguagem na educação e na política.** Belo Horizonte, MG: UFMG, 1998. |
| **Bibliografia Complementar:**  MATURANA, H. R. **Cognição, ciência e vida cotidiana.** Belo Horizonte: UFMG, 2001.  MATURANA, H. R. **La objetividad:** un argumento para obligar. Santiago/Chile: J.C. Sáez Editor, 1993.  MATURANA, H. R. **Transformación en la convivencia.** Santiago/Chile: J. C. Sáez Editor, 2007. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Infâncias e os processos educativos I |
| **Ementa:**  Inscreve-se no interesse de conhecer, discutir e problematizar as práticas educativas na/com a Infância, considerando aspectos das culturas infantis, direitos da infância e políticas educativas para a Educação Infantil. |
| **Objetivos:**  Identificar os principais referenciais para o estudo da infância e educação infantil sob o enfoque da cultura e das práticas buscando compreender como as culturas infantis se incluem no contexto educativo. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Práticas e políticas da/para a Educação Infantil**  1.1 - Conhecendo as práticas e políticas para a educação infantil - embates e lutas pela educação infantil.  1.2 - Aprofundamento do conhecimento acerca das práticas educativas, culturas infantis e políticas para a educação infantil.  **UNIDADE II - A especificidade da Educação infantil**  2.1 - Práticas educativas e educação básica: a especificidade da educação infantil.  2.2 - Discussões teórico-metodológicos do âmbito da Educação Infantil e dos estudos sobre a infância.  **UNIDADE III - As culturas infantis e o diálogo com as práticas educativas**  3.1 - Culturas infantis em diferentes perspectivas nas pesquisas em educação. Vida cotidiana e vida escolar – dois campos incomunicáveis?  3.2 - Conhecendo as pesquisas vinculadas à educação, com ênfase nas práticas educativas e sua inter-relação com as culturas infantis. |
| **Bibliografia Básica:**  CANCIAN, Viviane Ache; GALLINA, Simone Freitas da Silva; WESCHENFELDER, Noeli (Org.). **Pedagogias das Infâncias:** crianças e docências na educação infantil. Santa Maria/RS: UFSM, Centro de Educação, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2016.  FINCO, Daniela; GOBBI, Marcia Aparecida; FARIAS, Ana Lúcia Goulart. **Creche e feminismos:** desafios atuais para uma educação descolonizadora. Campinas: Edições Leituras críticas; ALB; Fundação Carlos Chagas, 2015.  KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda; CARVALHO, Maria Cristina. **Educação Infantil:** formação e responsabilidade. Campinas: Papirus, 2013.  MARTISN FILHO, José Altino; PRADO, Patrícia Dias (Org.). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância.** Campinas: Autores Associados, 2011.  OLIVEIRA, Zilma Ramos; MARANHÃO, Damaris; ABBUD, Ieda; ZURAWSKI, Maria Paula; FERREIRA; Marisa Vasconcelos; AUGUSTO, Silvana. **O trabalho do professor na educação infantil.** São Paulo: Biruta, 2014. |
| **Bibliografia Complementar:**  FARIA, Ana Lúcia Goulart; BARREIRO, Elina Elias Macedo; SANTIAGO, Flávio; SANTOS, Solange Estanislau. **Infâncias e Pós-colonialismo**: pesquisas em busca de pedagogias descolonizadoras. Campinas: ALB, 2015.  FREITAS, Marcos Cezar (Org.). **História Social da Infância no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2006.  RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia:** escutar, investigar e aprender. São Paulo: paz e Terra, 2012.  ROCHA, Eloisa; KRAMER, Sonia. **Educação Infantil:** enfoques em diálogo. Campinas: Papirus, 2013.  TELES, Maria Amélia de Almeida; SANTIAGO, Flávio; FARIA, Ana Lúcia Goulart. **Por que a creche é uma luta das mulheres?** Inquietações feministas já demonstram que as crianças pequenas são de responsabilidade de toda a sociedade. São Carlos: Pedro e João, 2018. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Juventudes, Culturas Juvenis e Ensino Médio |
| **Ementa:**  Juventudes, Culturas Juvenis, Ensino Médio. |
| **Objetivos:**   * Compreender, problematizar e contextualizar os conceitos sobre juventudes e culturas juvenis; * Estabelecer relações entre as diferentes juventudes e o Ensino Médio. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Juventudes**  1.1 - Conceito de Juventude/Juventudes?  1.2 - Construção histórica e sociológica de juventude  1.3 - Culturas Juvenis  1.4 - Juventudes e Políticas Públicas  **UNIDADE II – Juventudes e o Ensino Médio .**  2.1 - Ensino Médio: Contextualização do Ensino Médio no Brasil.  2.2 - Juventudes, Culturas Juvenis e Ensino Médio  2.3 - Qual Ensino Médio os jovens se identificam?  2.4 - Políticas Públicas do Ensino Médio |
| **Bibliografia Básica:**  AZEVEDO, José Clóvis de; REIS, Jonas Tarcísio. **Reestruturação do Ensino Médio:** pressupostos teóricos e desafios da prática. São Paulo: Fundação Santillana, 2013.  BRASIL. Planalto. **Plano Nacional de Educação**: PNE 2014-2024. 2014. Disponível em: < <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>. Acesso em: 02 abr. 2018.  CORTI, Ana Paula. Ser aluno: um olhar sobre a construção social deste ofício. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (Orgs.). **Juventude e Ensino Médio:** sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.  DAYRELL, Juarez. A escola faz as juventudes? Reflexão em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade,** Campinas, v. 28, n. 100 - especial, out., 2007.  TOMAZETTI, Elisete Medianeira et al. **Os sentidos do Ensino Médio:** olhares juvenis sobre a escola contemporânea. São Leopoldo: Oikos, 2014. |
| **Bibliografia Complementar:**  ABRAMO, Helena (Org.). Secretaria Nacional da Juventude. **Estação juventude:** conceitos fundamentais, ponto de partida para uma reflexão sobre políticas públicas de juventude. Brasília: SNJ, 2014.  ARROYO, Miguel G. O Ensino Médio no Brasil. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares. **Juventude e Ensino Médio:** sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.  BRASIL. MEC/SEB. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Reestruturação e Expansão do Ensino Médio no Brasil.** [jul.] Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/2008/interministerialresumo2.pdf> Acesso em: 15 jan. 2017.  \_\_\_\_\_. MEC/SEB. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica. Coordenação Geral de Ensino Médio. **Programa: Ensino Médio Inovador.** Documento Orientador. Brasília: set., 2009. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/documento\_orientador.pdf> Acesso em: 21 jan. 2017.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional Pelo Ensino Médio:** Documento orientador das ações de formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Médio, 2014. Disponível em: <<http://pactoensinomedio.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=41>>. Acesso em: 15 mar. 2019. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário:Leitura e escrita acadêmica a partir das filosofias da diferença |
| **Ementa:**  Estudo das referências teóricas que envolvem a leitura e a escrita acadêmica. Exercícios de leitura e escrita. |
| **Objetivos:**   * Potencializar a discussão acerca da leitura e da escrita acadêmica a partir das filosofias da diferença; * Problematizar a leitura e discussão de alguns textos sobre o tema da escrita acadêmica; * Promover exercícios de escrita. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Ler e escrever como modo de produzir pesquisa em educação**  1.1 Análise do campo epistêmico e metodológico em torno da leitura e da escrita;  1.2 Análise do material publicado em questão  **UNIDADE II – Exercícios de ler e escrever**  2.1 Movimentos de leitura e escrita em processo;  2.2 Exercícios para compor uma pesquisa  **UNIDADE III – Escrita acadêmica como Projeto de Dissertação/Tese.**  3.1 Apresentação das elaborações realizadas;  3.2 Projeto de Dissertação/Tese, partilhas no coletivo |
| **Bibliografia Básica:**  BARTHES, Roland. **O Prazer do texto.** São Paulo: Perspectiva, 1987.  CALLAI, Cristina; RIBETTO, Anelice. (Orgs.). **Uma outra escrita acadêmica.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.  DALMASO, A. C.; GARLET, F.R.; OLIVEIRA, M. O. Para disparar leituras e escritas, para pensar na pesquisa e na docência: experimentando um espaço da pós-graduação em educação. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 18, 2016.  OLIVEIRA, Marilda. Como produzir clarões nas pesquisas em educação? **Revista de Educação Pública**, v. 24,n.56, mai./ago., 2015.  TADEU, Tomaz; CORAZZA, Sandra, ZORDAN, Paola. **Linhas de Escrita.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004. |
| **Bibliografia Complementar:**  BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Editora Cultrix, 1978.  BARTHES, Roland. **O Rumor da Língua.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  DELEUZE, Gilles. **Crítica e Clínica**. 2. ed. Tradução por Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2006.  DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs:** capitalismo e esquizofrenia, vol. 1 Tradução por Aurélio Guerra e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.  GROPPA, Julio. A escrita como modo de vida: conexões e desdobramentos educacionais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37,n.3, set./dez., 2011. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário**:** Leituras diagnósticas em Educação Especial e seus efeitos nos percursos de escolarização. |
| **Ementa:**  O Seminário versa sobre a produção diagnóstica em Educação Especial. Aborda as relações históricas entre medicina, psicologia e educação na constituição deste campo epistemológico. Problematiza a naturalização dos processos diagnósticos que nomeiam e localizam os sujeitos; configuram práticas pedagógicas e definem os percursos de escolarização dos alunos. Discute os atuais efeitos dos processos de identificação a partir da ação do professor de educação especial, a inserção do aluno no Censo Escolar e a produção diagnóstica no contexto educacional. |
| **Objetivos:**   * Contextualizar historicamente a temática sobre o diagnóstico no campo da Educação Especial e suas interfaces com a medicina, psicologia e educação; * Conhecer e analisar os conceitos e os modos de usar o diagnóstico no campo da Educação Especial; * Problematizar as relações entre diagnóstico e as possibilidades de escolarização dos alunos da educação especial; * Discutir sobre os processos de identificação a partir da ação do professor da educação especial e a produção dos sujeitos da educação especial. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Sobre a lógica diagnóstica**  1.1 Em busca da compreensão sobre a lógica diagnóstica;  1.2 Diagnósticos: história e campos constitutivos;  **UNIDADE II – Manuais Diagnósticos: possibilidades interpretativas**  2.1 O que são e quais são os manuais diagnósticos?  2.2 Manuais diagnósticos e suas interfaces com a Educação  **UNIDADE III – Centralidade do diagnóstico e seus efeitos na construção dos percursos de escolarização alunos da educação especial.**  3.1 O diagnóstico incide na escolha dos espaços escolares e na configuração das práticas pedagógicas  **UNIDADE IV – A produção diagnóstica no contexto escolar a partir da ação da Educação Especial**  4.1 Os processos de identificação dos alunos a partir da ação do professor especializado  4.2 A inserção do aluno no Censo Escolar e a produção diagnóstica  **UNIDADE V – A configuração de mapas como possibilidade de leitura dos alunos da educação especial**  5.1 A defesa por uma avaliação da aprendizagem;  5.2 A avaliação como a configuração de um mapa de possibilidades |
| **Bibliografia Básica:**  BRIDI, Fabiane, Romano de Souza. **Processos de identificação e diagnóstico:** os alunos com deficiência mental no contexto do atendimento educacional especializado. 2011. 210 f. + Anexos. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.  JERUSALINSKY, A; FENDRIK, S. (Org.) **O livro negro da psicopatologia contemporânea.** São Paulo: Via Lettera, 2011.  MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. **A institucionalização invisível:** crianças que não-aprendem-na-escola. Edição revista e ampliada. Campinas. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.  VASQUES, Carla K. **Alice na biblioteca mágica:** uma leitura sobre o diagnóstico e a escolarização de crianças com autismo e psicose infantil. 2008. 195 f. + Anexos. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.  ZORZANELLI, Rafaela; BEZERRA Jr, Benilton e COSTA, Jurandir Freire. **A criação de diagnósticos na psiquiatria contemporânea.** Rio de Janeiro: Garamond, 2014. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALMEIDA, Maria. Amélia. Apresentação e análise das definições de deficiência mental propostas pela AAMR - Associação Americana de Retardo Mental de 1908 e 2002. **Revista de Educação,** Campinas, n. 6, 2004.  AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION – AAMR. **Retardo mental:** definição, classificação e sistemas de apoio. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  ANACHE, Adriana. Reflexões sobre o diagnóstico psicológico da deficiência mental utilizado em educação especial. In: **Anais. 24ª Reunião anual da Anped.** Caxambu, 2001.  CARVALHO, Erenice; MACIEL, Diva. Nova concepção de deficiência mental segundo a American Association on Mental Retardation - AAMR: sistema 2002. **Revista Temas em Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia.** vol 11. n. 2. Sociedade Brasileira de Psicologia/SBP, 2003. Disponível em: <<http://www.sbponline.org.br/> revista2/vol11n2/art07\_t.htm>. Acesso em: 21 out. 2018.  FARIAS, Norma; BUCHALLA, Cassia Maria. A Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde: conceitos, usos e perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia.** v. 8, n .2, São Paulo, 2005. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário**:** Memória, narrativa e formação: Leituras em Paul Ricoeur |
| **Ementa:**  Filosofia. Hermenêutica. Memória. Narrativa. Narrativa (auto) biográfica. Formação e autoformação. Educação. |
| **Objetivos:**   * Contextualizar as relações entre Filosofia, hermenêutica e educação. * Propor leituras e aprofundar as bibliografias sobre a construção filosófica de Paul Ricoeur e possíveis contribuições à compreensão hermenêutica de achados investigativos decorrentes de narrativas e (res)significação dos conteúdos mnemônicos das trajetórias docentes e discentes. * Compreender e analisar conceitos pertinentes à pesquisa em educação, tangenciada pelas abordagens (auto)biográficas em contextos formativos. |
| **Programa:**  **UNIDADE I –** **Introdução ao pensamento de Paul Ricoeur. Breve biografia e principais obras**  1.1 - Antecedentes históricos e filosóficos.  1.2 - A hermenêutica e sua derivação em Ricoeur.  **UNIDADE II -** **Memória e narrativa**  2.1 - A (res) significação das trajetórias docentes.  2.2 - O apelo à memória e ao esquecimento como autorreconstrução narrativa.  2.3 - O narrar-se e as possibilidades de si e do outro na narrativa.  2.4 - A construção do personagem na narrativa.  **UNIDADE III-** **Narrativas (auto) biográficas e processos formativos**  3.1 - A escuta sensível de si e do outro.  3.2 - A compreensão hermenêutica dos achados (auto) biográficos.  3.3 - Análise narrativa e constituição do corpus. |
| **Bibliografia Básica:**  ABRAHÃO, Maria Helena M. B. **A Aventura (auto) Biográfica:** Teoria e empiria. Porto Alefre/RS: DIPUCRS, 2004.  CANDAU, Joel. **Memoria e identidad**. Buenos Aires: Del sol, 2001.  MARINAS, J-M. Lo Inconsciente en las historias. In: ABRAHÃO, M. H. M. B; BRAGANÇA, I. F. D. S.; ARAUJO, M. da S. **Pesquisa (auto) biográfica:** fontes e questões. Curitiba: CRV, 2014.  NÓVOA, A.; FINGER, M. **O Método (Auto) biográfico e a formação.** Lisboa: Ministério da Saúde, 1988. |
| **Bibliografia Complementar:**  NÓVOA, A. Vidas de professores e as histórias de sua vida. In: Nóvoa, António. (Org.). **Vidas de professores.** 2. ed. Porto: Porto, 1992.  ROSA, Noeli. Paul Ricoeur: **Escritos e conferências**. Antropologia Filosófica. Resumo. Santa Maria: UFSM, 2017.  SOARES, Magda. **Metamemória-memórias:** travessia de uma educadora. São Paulo: Cortez, 2001.  SOUZA, Elizeu Clementino. A arte de contar e trocar experiências: reflexões teóricometodológicas sobre as histórias de vida em formação (Versão Online). **Educação em Questão,** v. 25, 2006.  SOARES, Magda. Modos de narração e discurso da memória: biografização, experiências de formação. In: PASSEGGI, M. C; SOUZA. E. C. (Org.). **Autobiografia:** formação,  São Paulo: Paulus, 2008. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Metodologias Participativas na construção de Criatividade Social: desde a sóciopráxis para a transformação social. |
| **Ementa:**  Formação teórica e prática em metodologias para a pesquisa e ou intervenção participativa desde a sóciopráxis. |
| **Objetivos:**   * Aprofundar aspectos teóricos e práticos relativos às metodologias participativas desde a sóciopráxis; * Refletir acerca da participação na construção prática do conhecimento; * Analisar os processos participativos a partir das redes sociais; * Discutir aspectos relativos às pesquisas que os participantes estejam realizando em diferentes âmbitos. |
| **Programa:**  **UNIDADE I– Metodologias Participativas desde a Sóciopráxis**  1.1 - O que são Metodologias Participativas desde a sóciopráxis? Contextualização histórica, rupturas nas ciências sociais. Da Sócio- análise à Sóciopráxis;  1.2 - Um posicionamento Epistemológico a partir da prática: Para quem? e para que? Uma pesquisa ou intervenção participativa  1.3 - A escuta como processo de pesquisa através das técnicas de levantamento de dados;  1.4 - Criatividade Social: Devoluções Criativas.  **UNIDADE II – Participação na construção prática do conhecimento**  2.1 - Processos Participativos desde a sóciopráxis;  2.2 - Construção de processos de pesquisas e ou intervenção a partir dos pressupostos teóricos sobre metodologias participativas;  **UNIDADE III – O Enfoque em Redes Sociais**  3.1 - O conceito de redes e seus elementos;  3.2 - Histórico da Análise de Redes Sociais e Crítica às limitações da Análise de Redes  3.3 - Os níveis e perspectivas de pesquisa nas redes sociais  **UNIDADE IV – A prática da pesquisa a partir da sóciopráxis**  4.1 - Aproximação empírica as pesquisas que estão sendo realizadas ou em processo de construção dos participantes em diferentes âmbitos. |
| **Bibliografia Básica:**  GUTIÉRREZ, Pedro Martín. **La planificación participativa desde una perspectiva de redes sociales.** Tese de Doutorado.Universidad Complutense de Madrid. Facultad de Ciencias Políticas Y Sociología. Departamento de Sociología II (Ecología Humana y Población), 2010.  RAMOS, Nara Vieira e VILLASANTE, Tomás (Orgs.). **Do Sul ao Norte:** Metodologias participativas desde a sociopráxis. São Borja, RS: Faith, 2015.  VILLASANTE. Tomás; Garrido Javier et. all. **Sujetos en movimiento**. Redes y procesos creativos en la complejidad social. Construyendo Ciudadanía. 4. ed. Madrid: CIMAS-Nordan , 2002.  VILLASANTE. Tomás. **Desbordes creativos:** Estilos y estrategias para la transformación social. Madrid: Los Libros de la Catarata, 2006.  \_\_\_\_\_\_\_\_. Estilos y epistemología en las metodologías participativas In FALCK, Andrés y YÁÑEZ, Pablo Paño. **Democracia Participativa y Presupuestos Participativos:** Acercamiento y Profundización sobre el debate actual. Málaga/Espanha: PARLOCAL, 2011. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALONSO, L.E. **La mirada cualitativa en Sociología**. Madrid: Fundamentos, 1998.  CASTELLS, Manuel. **La era de la información:** Fin de milenio**.** Vol. 3. Madrid: Alianza Editorial, 1998.  DABAS, Elina. **Viviendo redes:** Experiencias y estrategias para fortalecer la trama social. Buenos Aires: Ediciones CICCUS, 2006.  FERREIRA, Miguel A. V. Un nuevo concepto para la comprensión de la acción social: la transductividad creativa de las prácticas cotidianas,en Intersticios. **Revista sociológica de pensamiento crítico**, 2007. v. 1. Disponível em: <[http://www.intersticios.es/article/ view/611/542](http://www.intersticios.es/article/%20view/611/542)>. Acesso em: 15 dez. 2018.  FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Michel Foucault e os estudos da governamentalidade. |
| **Ementa:**  A partir da noção de governamentalidade Michel Foucault se ocupou de pensar a constituição do Estado moderno e suas tecnologias de condução da população. A operacionalidade das noções de biopolítica e governamentalidade para o campo da educação, a fim de entender as maneiras como determinadas formas de ser e estar no mundo atende a uma racionalidade neoliberal. História das relações dos indivíduos consigo mesmos e com os outros e para as práticas da condução das condutas (governo), a partir de um aparato tecnológico de governo capaz de tornar o pensamento técnico, portanto maleável ao cálculo e a programação. |
| **Objetivos:**   * Compreender a noção de governamentalidade desenvolvida por Michel Foucault a partir da constituição do Estado moderno e suas tecnologias de condução da população. * Discutir a operacionalidade das noções de biopolítica e governamentalidade para o campo da educação, a fim de entender as maneiras como determinadas formas de ser e estar no mundo atende a uma racionalidade neoliberal |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Cartografias da contemporaneidade**  **UNIDADE II - Noções de biopolítica e governamentalidade em Michel Foucault**  **UNIDADE III - Os efeitos das noções de biopolítica e governamentalidade para o campo da educação na racionalidade neoliberal** |
| **Bibliografia Básica:**  FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.  FOUCAULT, Michel. **Resumo dos Cursos do College de France (1970-1982).** Curso Nascimento da Biopolítica (1978-1979). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.  FOUCAULT, Michel. **Segurança, território e população.** São Paulo: Martins Fontes, 2008  HART, Michael e NEGRI, Antônio. **Império.** Rio de Janeiro: Record, 2003. |
| **Bibliografia Complementar:**  AQUINO, Julio G. **Pedagogização do pedagógico:** sobre o jogo do expert no governamento docente. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/index>>. Acesso em: 15 mar. 2019.  AVELINO, Nildo. Democracia e educação na constituição do sujeito liberal. **Revista Educação da PUCRS.** Dossiê Biopolítica, governamentalidade e Educação, v. 36, n. 2. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/index>>. Acesso em: 15 mar. 2019.  BALL, Stefen. Aprendizagem ao longo da vida, subjetividade e a sociedade totalmente pedagogizada. **Revista Educação da PUCRS.** Dossiê Biopolítica, governamentalidade e Educação, v. 36, n. 2. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/index>>. Acesso em: 15 mar. 2019. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Modos de pensar a escola: da Modernidade ao Contemporâneo |
| **Ementa:**  Diferentes modos de nomear e considerar a escola, entre os séculos XVII e XXI. Críticas à escola e aos professores desde sua relação com a sociedade. |
| **Objetivos:**  Reconhecer e problematizar a necessária defesa da escola, do ensino e do professor no contemporâneo. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – A afirmação da Escola**  1.1 - Escola Moderna: Pública, Laica e Gratuita.  1.2 - A Pedagogia da Disciplina  1.3 - A produção do homem educado  **UNIDADE II – A negação da Escola**  2.1 - A Escola da Produção e da Reprodução  2.2 - Acusações e críticas à Escola  2.3 - Escola sem muros  **UNIDADE III – A defesa da Escola**  3.1 - O que é o Escolar?  3.2 - Sobre ser Professor/a  3.3 - Escola e Democracia |
| **Bibliografia Básica:**  FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. **História da violência nas prisões.** Petrópolis: Vozes, 1989.  MASSCHELEIN, Jan; MAARTEN, Simons. **Em defesa da escola:** uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.  KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia.** Tradução por Francisco Cock Fontanella: Über Pädagogik. Piracicaba: UNIMEP, 1996.  BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem:** educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Coleção Educação: experiência e sentido). |
| **Bibliografia Complementar:**  BOTO, Carlota. Na revolução francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório Condorcet. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 24, n. 84, setembro, 2003.  LARROSA, Jorge. (Org.). Elogio da Escola. Rio de Janeiro: Autêntica, 2017.  PETITAT, André. Produção da Escola, Produção da Sociedade: análise sócia histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.  VARELA, Júlia. O estatuto do saber pedagógico. In. SILVA, Tomaz Tadeu da. O Sujeito da Educação: estudos foucaultianos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: O Cuidado de Si na Formação Docente |
| **Ementa:**  A produção sobre a noção do cuidado de si, quando Michel Foucault recupera práticas e conceitos dos gregos antigos traz uma operação importante que é o conhecimento de si, tão necessário às práticas de formação, pensando nessa como uma ética, estética e política da existência. Ocupar-se de si para cuidar dos outros é uma das máximas recuperadas por Michel Foucault da tradição como uma técnica de si e uma hermenêutica de si. |
| **Objetivos:**  Proporcionar aos mestrandos e doutorandos dos Programas de Pós-Graduação em especialmente, os pós-graduandos em educação o conhecimento de si. |
| **Programa:**  **UNIDADE I**- **Michel Foucault: um pensador do presente e a ética e estética da existência**  1.1 - Dados biográficos: uma vida, uma ética e uma estética da existência.  1.2 - Problematizar com Michel Foucault.  1.3 - Michel Foucault e a educação.  **UNIDADE II: Foucault e a ética do cuidado de si**  2.1 - O cuidado: movimentos da subjetividade.  2.2 - Os tempos do Cuidado: deslocamentos da subjetividade.  2.3 - Tecnologias de si.  **UNIDADE III: O Governo de si e dos Outros**  3.1 - Cuidado de si como auto formação, autotransformação.  3.2 - Cuidado de si como experiência.  3.3 - Ocupar-se de si como autoconhecimento de si para cuidar os outros. |
| **Bibliografia Básica:**  FOUCAULT, Michel. **La inquietud por la verdade:** escritos sobre la sexualidad y el sujeto. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2013.  FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2011.  FOUCAULT, Michel, Michel Foucault. **Tecnologias del yo y otros textos afines.** Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, S.A., 1995.  FOUCAULT, Michel. **Hemeneutica del Sujeto**. Madrid: La Piqueta, 1987.  MOTTA, Manoel Barros da. Michel Foucault. **Ética, Sexualidade, Política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. |
| **Bibliografia Complementar:**  DIAS, Rosa. **Nietzsche, vida como obra de arte.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.  EIZIRIK, Marisa Faermann. Michel Foucault. **Um pensador do presente**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.  FEITOSA, Charles; BARRENECHEA, Miguel Angel de; PINHEIRO, Paulo. **Nietzsche e os gregos:** Arte, memória e educação. Assim falou Nietzsche. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.  SOPENHAUER, Arthur. **A arte de conhecer a si mesmo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: O ensino, a aprendizagem e a atividade do professor, reflexões a partir da teoria histórico-cultural |
| **Ementa:**  Teoria da Atividade. Conhecimento Teórico e conhecimento científico na educação escolar. Atividade e desenvolvimento. Atividade de Estudo. Atividade de Ensino. |
| **Objetivos:**   * Compreender a atividade, na perspectiva de Leontiev, como promotora do desenvolvimento do sujeito. * Discutir sobre o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes na educação escolar. * Aprofundar o estudo sobre o ensino como a atividade principal do professor e o estudo como atividade principal do estudante. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - A teoria da atividade de Leontiev**   * 1. Estrutura geral da atividade   2. A significação   3. O sentido pessoal   **UNIDADE II - O Conhecimento Teórico e o desenvolvimento do sujeito**  2.1. O conhecimento teórico na perspectiva histórico-cultural.  2.2. A formação de conceitos científicos na educação escolar  **UNIDADE III - A Atividade do estudante**  3.1. A atividade principal do estudante: o estudo  3.2. A escola como local de apropriação de conhecimento e humanização  **UNIDADE IV - A atividade do professor**  4.1. O ensino como atividade principal do professor  4.2. A organização do ensino e a intencionalidade pedagógica  4.3. O professor como sujeito de sua formação |
| **Bibliografia Básica:**  LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo.** Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.  LIBÂNEO, J. C. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. **Educar**, n. 24, p. 113-147, Curitiba: Editora UFPR, 2004.  MARTINS, L. M. O legado do século XX para a formação de professores. In: MARTINS, Lígia; DUARTE, Newton (Orgs.). **Formação de professores:**limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.  MOURA, Manoel Oriosvaldo de (Org.) **A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural.** Brasília: Liber Livro, 2010.  PETROVSKI, A.V. **Psicologia general:** manual didáctico para los institutos de Pedagogía. Moscú: Editorial Progresso. 1986. |
| **Bibliografia Complementar:**  GARNIER, C.et. al. (Org.). **Após Vygotsky e Piaget:** perspectiva social e construtivista. Escola russa e ocidental**.** Tradução por Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  KOPNIN, Pável Vassíllyevitch. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento.** Tradução por Paulo Bezerra. São Paulo: Civilização Brasileira, 1978.  LEONTIEV, A.**Actividad, conciencia e personalidad.** Havana: Editorial Pueblo y Educacion, 1983.  LOPES, A. R. L. V. **A aprendizagem da docência em matemática:** o clube de matemática como espaço de formação de professores. Passo Fundo: Editora UPF. 2009.  MOURA, M.. A atividade de ensino como unidade formadora. **Bolema.** São Paulo, ano II, n. 12, p. 29-43, 1996. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: O professor e seu desenvolvimento profissional |
| **Ementa:**  Aprofundamento teórico-crítico sobre a temática do professor, envolvendo seu dinamismo construtivo; suas trajetórias de formação; os ciclos de vida profissional e seu desenvolvimento profissional. |
| **Objetivos:**  Tendo por fio condutor achados de pesquisas voltados para o professor como sujeito, possibilitar uma compreensão abrangente e unitária do dinamismo que permeia a construção de ser professor, contribuindo assim, para o debate vigente sobre a formação de professores e seu consequente desenvolvimento profissional. |
| **Programa:**  **UNIDADE I- O professor e seu dinamismo construtivo**  1.1 - O mundo subjetivo: unidade pessoa/profissional;  1.2 - Mundo interior/subjetivo, individual e coletivo;  1.3 - Eu profissional individual e coletivo.  **UNIDADE II- O professor e suas trajetórias de formação**  2.1 - Discutindo o processo formativo;  2.2 - A dinâmica das trajetórias pessoal/profissional;  2.3 - Os ciclos de vida profissional docente  **UNIDADE III- O professor e a profissão**  3.1 - Profissionalidade ou professoralidade?  3.2 - Desenvolvimento profissional docente;  3.3 - [Re]significando a profissão/formação docente |
| **Bibliografia Básica:**  ABRAHAM, A. (Org.). **El enseñante es también una persona.** Barcelona: Gedisa, 1986.  ABRAHAM, A. (Org.). **El mundo interior de los enseñantes.** Barcelona: Gedisa, 1987.  ALTET, Marguerite; PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold et al. **A profissionalização dos formadores de professores.** Porto Alegre: ARTEMED, 2003.  BREZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. Análise dos trabalhos do GT de Formação de Professores: o que revelam as pesquisas do período de 1992 – 1998. **Revista Brasileira de Educação,** set/out/nov/dez, 2001.  DEMO, P. Formação permanente de formadores – Educar pela pesquisa. In: MENEZES, L.(Org.). **Professores: formação e profissão.** Campinas: Atores Associados: NUPES, 1996. |
| **Bibliografia Complementar:**  DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** Portugal: Porto, 1997.  GATTI, B. **Formação de professores e carreira.** Campinas: Autores Associados, 1997.  HUBERMAN, M. **La vie des enseignants.** Paris/Neuchâtel: Delachaux e Niestlé, 1989.  LOUREIRO, C. **A docência como profissão.** Portugal: ASA, 2002.  MARCELO, G. **Fomación del profesorado para el cambio educativo.** Barcelona: EUB, 1999. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: O sujeito e o Conhecimento na perspectiva sócio histórica |
| **Ementa:**  Este seminário aborda o sujeito e o conhecimento, na perspectiva histórico-cultural a partir da problematização em torno dos avanços epistemológicos nessa área. As reflexões apresentadas abordará os conceitos basilares desta teoria, tais como: a aprendizagem, o desenvolvimento, as funções psicológicas superiores, os processos de mediação e interação, o pensamento e a linguagem, as emoções, a atividade criadora, a atividade e a atividade de estudo. |
| **Objetivos:**   * Compreender os conceitos de aprendizagem, desenvolvimento, interação, mediação, emoções, atividade criadora, atividade e atividade de estudo a partir da abordagem sócio histórica. * Compreender as relações entre os elementos constitutivos do processo de ensinar e de aprender dentro desta abordagem. * Discutir os conceitos basilares da teoria sócio histórica e sua relação com os processos de formação docente. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - A dimensão sócio histórica e cultural com seus desdobramentos para a compreensão dos processos cognitivos superiores.**  1.1 - Aprendizagens e o Desenvolvimento nos processos de construção de conhecimento  1.2 - As mediações nos processos de ensinar e de aprender  **UNIDADE II - O processo de construção de conhecimento, e sua relação com a aprendizagem e o desenvolvimento do sujeito.**  2.1 - As emoções e a educação dos sentimentos  2.2 - A atividade como unidade básica de análise das FPS  2.1.1 - A atividade criadora  2.1.2 - A atividade objetal  2.1.3 - A atividade de Estudo  2.2 - Pensamento e linguagem |
| **Bibliografia Básica:**  VYGOTSKI, L. S.. **Obras escogidas,** TomoI, II e III. Moscou, 1994.  \_\_\_\_\_\_\_. **A imaginação e a criação na infância.** São Paulo: Ática, 2009.  \_\_\_\_\_\_. **La Genialidad y otros textos inéditos.** Buenos Aires: Editorial Almagesto, 1998. |
| **Bibliografia Complementar:**  VYGOTSKI, L. S.. **Conciencia y lenguaje.** Madrid: Visor, 1984.  BAQUERO, R. **Vygotsky e a aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  BOLZAN, D. P. V. **Formação de profesores:** construido e reconstruindo conhecimento. Porto Alegre: Editora Mediação, 2. ed, 2009.  DAVIDOV, V.; SHUARE, Marta. (Org.) **La psicologia evolutiva y pedagogia en la URSS:** Antología. Traducción por Marta Shuare. Moscú: Editorial Progreso, 1987.  NÙÑEZ, Isauro B. **Vygotsky, Leontiev, Galperin:** Formação de conceitos e principios didáticos. Brasília: Liber libro, 2009. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Política de Inclusão e Performatividade em Educação e em Educação Especial na Contemporaneidade |
| **Ementa:**  Na sociedade contemporânea pensar as mudanças históricas, políticas e culturais permite compreender sobre como, certa racionalidade, elege temas/perspectivas que se constituem em imperativo para que todos e cada um possam estar produzindo a realidade, classificando e qualificando as formas de viver, produzir, interagir e agir. A performatividade neoliberal e a produção da inclusão como perspectiva política, tem governado modelos de organização dos sistemas educativos, das instituições educacionais, das práticas pedagógicas cotidianas e dos sujeitos (docentes e estudantes), bem como tem qualificado os “bons modelos” as “boas praticas” inclusivas que tem movimentado o sistema e a escola inclusiva sob o código do reconhecimento e da descrição conceitual da diversidade étnica e racial, de gênero, étnico-cultural, econômico-social e, especificamente, das diferenças individuais, dentre elas o público na Educação Especial. O imperativo inclusivo também tem produzido formas alternativas de impulsionar outras relações educativas assentadas em relações mais humanistas e solidárias. A inclusão se tornou na contemporaneidade um valor social e educativo complexo, carregado de tensões e necessário, por isso vai ser colocado como tema de estudo neste seminário do PPGE. |
| **Objetivos:**   * Identificar como os conceitos de qualidade, eficiência, eficácia, excelência, efetividade, produtividade, inovação e empreendedorismo se articulam com a política de educação inclusiva; e, * Observar como estes conceitos tem atuado para o governo e regulação da performatividade nas práticas escolares inclusivas criando uma forma de captura da diversidade ("minoria") através dos sistemas e instituições educacionais. |
| **Programa:**  **UNIDADE I: Neoliberalismo e políticas educacionais inclusivas**   * 1. - Política e Política de Educação   2. - Neoliberalismo e neoliberalismo   3. - Política de Educação Inclusiva   **UNIDADE II: Política, educação e inclusão**  2.1 - Performatidade e governança: qualidade, eficiência, eficácia, excelência, efetividade, produtividade, inovação e empreendedorismo   * 1. - Inclusão e boas práticas educacionais.   **UNIDADE III: Performatividade e sua relação com boas práticas inclusivas**  3.1 - Analise de critérios e exigências |
| **Bibliografia Básica:**  BAUMAN. Z. **A Sociedade Individualizada:** vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2008.  BALL, S. J. **Educação Global S.A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2014, p. 21-74.  HATTGE, M. D. **Performatividade e inclusão no movimento todos pela educação.** Tese (doutorado), Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Programa de Pós-Graduação em Educação, São Leopoldo, RS, 2014.  RECH, Tatiana. **Da escola à empresa educadora:** a educação como uma estratégia de fluxo-habilidades. Tese de Doutorado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015. Porto Alegre: UFRGS, 2015.  SAURA, Geo. **Mecanismos, actores y espacios de privatización en de la educación:** neoliberalismo, performatividad y redes en la política educativa Española. Tesis doctoral. Universidade de Granada, 2015. Disponível em: <<https://hera.ugr.es/tesisugr/26186664.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2019. |
| **Bibliografia Complementar:**  IYANGA, Augusto. Política de la educación y la globalización neoliberal. Valencia: Universidade de Valencia, 2003.  GADELHA COSTA. Governamentalidade neoliberal, teoria do capital humano e empreendedorismo. Educação&Realidade, Porto Alegre, v. 34, n. 2, mai./ago., 2009. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Políticas Públicas e Educação Especial |
| **Ementa:**  A educação especial como campo de saber e de atuação nos contextos das políticas internacionais, nacionais e locais tendo em vista as formas que elas operam para a produção da legislação nacional, regional e local. A política da inclusão como uma possibilidade de educação para todos na Educação Básica e Superior. |
| **Objetivos:**   * Identificar e analisar a educação especial como campo de saber e de atuação nos contextos das políticas internacionais, nacionais e locais * Reconhecer como as políticas de educação operam a produção da legislação nacional, regional e local no que se refere a transversalidade da Educação Especial na Educação Básica e Superior. * Analisar a política da inclusão como uma possibilidade de educação para todos na educação Básica e Superior. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Noções teóricas de análise de políticas educacionais**  1.1 - Política Pública  1.2 - Política de estado e Política de Governo  1.3 - Produção de políticas no campo da Educação  1.4 - Normatização, Regulação e Controle das/pelas Políticas de educação  **UNIDADE II - A educação especial nas políticas**  2.1 - Documentos e Políticas Internacionais  2.2 - Documentos e Políticas Nacionais |
| **Bibliografia Básica:**  BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.  EVANGELISTA, Olinda (Org.). **O que revelam os slogans na política educacional.** Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2014.  PRIETO, Rosângela Gavioli. **Inclusão escolar:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.  LOPES, Maura C.; HATTGE, Morgana D. **Inclusão escolar:** Conjunto de práticas que governam. São Paulo: Autentica, 2009. |
| **Bibliografia Complementar:**  MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, jan./abr., 2006. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Políticas Públicas e Organização Educacional |
| **Ementa:**  Políticas públicas e gestão da educação. Programas e Políticas Públicas para a Educação na perspectiva histórica, social e cultural. Cultura e organização educacional. |
| **Objetivos:**  Compreender a cultura organizacional dos sistemas e instituições educacionais, considerando as políticas públicas para a educação, sua historicidade e suas implicações administrativas, políticas e pedagógicas. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Políticas públicas e gestão da educação**  1.1 - Estado, organização social e educacional;  1.2 - Organização do trabalho e políticas educacionais;  1.3 - Centralização e descentralização da gestão.  **UNIDADE II – Políticas Públicas Educacionais e suas interfaces**  2.1 - Definição de Políticas Públicas Educacionais e suas interfaces;  2.2 - Programas Educacionais e suas interfaces;  2.3 - Políticas Públicas e Programas Educacionais nas Pesquisas em Educação.  UNIDADE III - Culturas e organização educacional  3.1 - Culturas, Democracia e Educação;  3.2 - Culturas administrativo-pedagógicas das instituições educativas. |
| **Bibliografia Básica:**  CHRISPINO, Alvaro. **Introdução ao estudo de políticas.** São Paulo: FGV editora, 2016.  PARO, V. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Cortez, 2016.  SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático da política educacional no Brasil:** ações, planos, programas, impactos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. |
| **Bibliografia Complementar:**  CASTRO, Carmen Lúcia Freitas de; GONTIJO, Cynthia Rúbia Braga e AMABILE, Antônio Eduardo de Noronha (Org.). **Dicionário de Políticas Públicas.** Barbacena: EdUEMG, 2012. Disponível em: <<https://pt.calameo.com/read/0016339049620b36a7dac>>. Acesso em: 13 dez. 2018.  LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.  SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional.** Rio de Janeiro: Lamparina, 4. ed., 2011.  TELLO, Cesar Tello; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto (Orgs.). **Estudos Epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional.** Campinas: Mercado de Letras, 2013. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Políticas públicas e qualidade da educação |
| **Ementa:**  Qualidade e políticas educacionais. Organismos Internacionais e qualidade da educação. Indicadores de qualidade da educação básica e superior |
| **Objetivos:**   * Reconhecer as principais conceitos, dimensões e indicadores relacionados com qualidade em educação e as orientações dos organismos internacionais. * Analisar aspectos subjacentes às políticas públicas estabelecendo interlocuções entre os pressupostos teóricos e legais que balizam os processos de gestão de qualidade da educação básica e superior. * Compreender as políticas para a educação básica e superior considerando as temáticas de pesquisa dos estudantes e respectivos indicadores de qualidade para a gestão educacional/institucional. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Qualidade e políticas educacionais**   * 1. - Qualidade em educação: conceitos e dimensões   2. - Organismos internacionais e a qualidade da educação   **UNIDADE II – Indicadores de qualidade da educação básica e superior**  2.1 - Indicadores de qualidade e gestão educacional/institucional  2.2 - Políticas Públicas no Brasil e qualidade da educação básica e superior  2.3 - Produção científica e a qualidade em educação |
| **Bibliografia Básica:** CANAN, Silvia Regina. **Influencia de los organismos internacionales en las políticas educacionales ¿**Sólo hay intervención cuando hay consentimiento? Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO. San Pablo: Mercado de Letras, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20171002041747/Influencia\_de\_los\_organismos\_internacionales.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2019. FRANCO, Maria Estela Dal Pai; MOROSINI, Marília Costa (OrgS.). **Qualidade na educação superior:** dimensões e indicadores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. Série Qualidade da Educação Superior. Disponível em: <http://conteudo.pucrs.br/wp-content/uploads/sites/30/2016/02/qualidadedaeducacaosuperior4.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2019.  GADOTTI, Moacir. **Qualidade na educação:** uma nova abordagem. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. Disponível em: <http://gadotti.org.br:8080/jspui/handle/ 123456789/520>. Acesso em: 15 mar. 2019.  DOURADO, Luiz Fernando; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. **A qualidade da educação:** conceitos e definições. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/ informacao-da-publicacao/-/asset\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/490475>. Acesso em: 15 mar. 2019.  MOROSINI, Marília Costa (Org.). **Qualidade na educação superior:** reflexões e práticas investigativas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. Série Qualidade da Educação Superior. Disponível em: <http://conteudo.pucrs.br/wp-content/uploads/sites/30/2016/02/ qualidadedaeducacaosuperior3.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2019. |
| **Bibliografia Complementar:**  BORGES, Kamylla Pereira. Organismos multilaterais e a concepção de qualidade educacional no Brasil. **Revista Anápolis Digital**, v. 5 n. 1, 2018. Disponível em: <http://portaleducacao.anapolis.go.gov.br/revistaanapolisdigital/wp-content/uploads/2018/ 06/Artigo2.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2019.  DALLA CORTE, Marilene Gabriel; SARTURI, Rosane Carneiro; MOROSINI, Marília Costa. Dossiê Organismos Multilaterais e Políticas Públicas na Educação Básica e Superior: Diretrizes, Desafios e Práticas. **Roteiro.** v. 43 n. 1, jan./abr., 2018. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/issue/view/289>. Acesso em: 15 mar. 2019.  MOROSINI, Marília Costa. Qualidade da Educação Superior e Contextos Emergentes. **Avaliação.** Campinas, 2014, v.19, n. 2. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772014000200007&script=sci\_abstract&tlng =pt>. Acesso em: 15 mar. 2019.  OCDE. Brasil - Country Note - **Education at a Glance 2015:** OECD Indicators. Disponível em: < https://www.oecd.org/brazil/Education-at-a-glance-2015-Brazil-in-Portuguese.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2019.  UNESCO. **Relatório de Monitoramento Global da Educação** **(2017-2018).** Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000259593\_por>. Acesso em: 15 mar. 2019. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Políticas Públicas, Saberes e Formação Docente |
| **Ementa:**  Políticas públicas para a formação de professores; saberes na formação de professores; entrelaces com a pesquisa na formação e na prática de professores. |
| **Objetivos:**   * Sistematizar leituras, discussões e reflexões críticas sobre temáticas acerca das políticas de formação de professores, inicial e continuada, envolvendo as concepções de formação e saberes a partir da literatura, da pesquisa e das políticas públicas do campo educacional. * Apresentar e problematizar as principais tendências no campo das políticas públicas, saberes e formação de professores. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Políticas Públicas para a Formação de Professores**  1.1 - Educação: cidadania global e bem comum  1.2 - A Educação e as políticas educacionais no Brasil Contemporâneo  1.3 - A construção da identidade docente e a sua relação entre o público e o privado  1.4 - Revisão crítica das políticas de formação de professores  **UNIDADE II – A multiversidade dos saberes na formação de professores**  2.1 - A construção dos saberes docentes como política educacional  2.2 - A relação teoria-prática na base das propostas formativas  2.3 - A práxis docente projetada da ação à formação  **UNIDADE III - Principais tendências no campo das políticas públicas, saberes e formação de professores**  3.1 - Problemáticas investigativas e o envolvimento de seus múltiplos aspectos de questionamento sobre a formação e atuação docente  3.2 - A participação do professor no processo de desenvolvimento da produção científica na escola e na universidade  3.3 - Educação Brasileira: cidadania global e bem comum |
| **Bibliografia Básica:**  BRASIL. **Plano Nacional de Educação** – PNE, Lei Federal n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Centro de Documentação e Informação; Coordenação Edições Câmara, 2014. (Documento Referência). Disponível em: <[http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/ reference/file/439/documento-referencia.pdf](http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/%20reference/file/439/documento-referencia.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2018.  UNESCO. **Educação para a cidadania global:** preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: <http://unesdoc.unesco. org/images/0023/002343/234311por.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2018.  UNESCO. **Educação 2030.** Declaração de Incheon. Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Incheon, Coreia do Sul, 21 de maio de 2015. Disponível em: <[http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002331/ 233137POR.pdf](http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002331/%20233137POR.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2018.  UNESCO. **Educação para a cidadania global:** tópicos e objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2016. Disponível em: <[http://unesdoc.unesco.org/images/0024/ 002448/244826POR.pdf](http://unesdoc.unesco.org/images/0024/%20002448/244826POR.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2018.  UNESCO. **Repensar a educação:** rumo a um bem comum mundial? Brasília : UNESCO Brasil, 2016. Disponível em: <[http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002446/ 244670POR.pdf](http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002446/%20244670POR.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2018. |
| **Bibliografia Complementar:**  BASTOS, Maria Helena Câmara. Qualidade da educação superior e contextos emergentes. **Avaliação,** Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014.  FEREIRA, S.; OLIVEIRA, J. F. As reformas da educação superior no Brasil e na união europeia e os novos papeis das universidades públicas. **Nuances:** estudos sobre Educação, v.17, n.18, p.50-67, jan./dez., 2010.  GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 10 dez. 2018.  GIMENO SACRISTÀN, José. **Poderes Instáveis em Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.  GÓMEZ, Angel Pèrez. **A cultura escolar na sociedade neoliberal.** Porto Alegre: ARTMED, 2001. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Processos formativos, docência e inovação na educação superior. |
| **Ementa:**  O seminário integrará a discussão de temáticas que abordam os processos formativos para o exercício da docência universitária e a reflexão em torno da problemática da inovação pedagógica na Educação Superior: Docência universitária e desenvolvimento profissional; Processos formativos e aprendizagem docente; Pedagogia universitária e inovação. |
| **Objetivos:**   * Construir o entendimento da docência na educação superior, articulando os conhecimentos específicos da diferentes áreas do trabalho pedagógico. * Identificar o impacto das mudanças sociais no contexto da docência universitária frente a novos paradigmas tecnológicos e educacionais. * Promover a formação pedagógica dos estudantes de pós-graduação para o exercício da docência na educação superior. * Estimular a pesquisa na docência como um princípio educativo. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Processos formativos e aprendizagem docente.**  **UNIDADE II – Docência universitária e desenvolvimento profissional.**  **UNIDADE III - Pedagogia universitária e inovação.** |
| **Bibliografia Básica:**  CUNHA, M. I. (Org.). **Trajetórias e lugares de formação da docência universitária:** da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara, SP: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES/ CNPq, 2010.  GATTI, E. KACHINOVSKY, A. **Entre el placer de enseñar e el deseo de aprender.** Montevideo: Editora Psicolibros & Waslala, 2005.  LAMARRA, N. F. (Org.). **Universidad, sociedad e innovación.** Uma perspectiva internacional. Buenos Aires: EDUNTREF, 2009.  ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. R.(Org.). **Pedagogia Universitária:** Tecendo redes sobre a Educação Superior.Santa Maria: EDITORAUFSM, 2009.  MARCELO GARCÍA, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Revista SÍSIFO**, Universidade de Lisboa, jan./abr., n. 08, 2009. |
| **Bibliografia Complementar:**  BOLZAN, D. P. V. ISAIA, S. M. de A. Pedagogia universitária e aprendizagem docente: relações e novos sentidos da professoralidade. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 10, n. 29, jan./abr. 2010.  DALBEN, A; DINIZ, J.; LEAL, L.; SANTOS, L. (Orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente:** avaliação institucional, educação a distância e tecnologias da informação e comunicação, educação profissional e tecnológica, ensino superior, políticas educacionais. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.  ISAIA, S. M. A. BOLZAN, D. P. V. (Org.). **Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.  ZABALZA, Miguel A. **Innovación en la enseñanza universitária.** España: Universidad de Santiago de Compostela, 2003.  ZABALZA, Miguel A. Formación del profesorado universitário: mejorar a los docentes para mejorar la docencia . **Revista Educação**, UFSM, Dossiê: Docência na educação superior, v.36, nº 3, set./dez., 2011. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário**:** Produção do Conhecimento em Educação Especial |
| **Ementa:**  A constituição da Educação Especial como campo de saber/conhecimento e as implicações para a pesquisa na contemporaneidade. |
| **Objetivos:**   * Analisar a constituição da Educação Especial como campo de saber/conhecimento * Compreender as implicações e as condições históricas de produção de saberes/conhecimentos em educação Especial para as pesquisa em educação na Contemporaneidade. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Constituição do campo da educação especial**  1.1 - Produção do campo da Educação Especial  1.2 - Contexto sócio-cultural-histórico do campo  1.3 - Educação especial no contexto da institucionalização  1.4 - Educação Especial no contexto das práticas educativas  **UNIDADE II - Dimensões da pesquisa no campo da educação especial**  2.1 - A pesquisa em Educação especial e interlocuções com a Educação e outros campos de saber.  2.2 - Modos de fazer pesquisa em Educação. |
| **Bibliografia Básica:**  BANKS-LEITE, Luci; GALVÃO, Izabel. **A educação de um selvagem:** as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.  COSTAS, Fabiane Adela Tonetto; PAVÃO, Silvia Maria de Oliveira. **Pesquisa em Educação Especial:** referências, percursos e abordagens. Curitiba: Appris, 2015.  GAMBOA, Silvio Sanches. **Pesquisa em Educação:** métodos e epistemologias. 2. ed. Chapecó: Argos. 2012.  JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; VICTOR, S. L. (Orgs.). **Pesquisa e educação especial:** mapeando produções. Vitória: Edufes, 2006.  LOBO, Lilia Ferreira de. **Os infames da história:** pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Lamparina, 2008. |
| **Bibliografia Complementar:**  Revista Educação Especial/UFSM (rever)  Revista Brasileira de Educação Especial/ABEE |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário:Relações de Gênero, Infâncias e Práticas Educativas I |
| **Ementa:**  Busca repensar práticas institucionais, culturais e sociais construídas nos diferentes contextos, a partir dos aportes teóricos dos estudos de gênero. Reflexões teóricas acerca das relações de gênero, análise dos seus efeitos nas práticas educativas. Ênfase na compreensão da influência das concepções de gênero no processo de construção das identidades discentes e docentes. |
| **Objetivos:**   * Compreender e problematizar gênero; * Problematizar as práticas pedagógicas, a partir das questões de gênero. |
| **Programa:**  **UNIDADE I - Compreendendo e problematizar gênero**  1.1 - Compreensão da categoria gênero, problematização de aspectos de gênero que perpassam o campo educacional, compreendendo-os como construções socioculturais e sua influência nas práticas educativas.  **UNIDADE II - Práticas pedagógicas, docência e gênero**   * 1. - Problematização das práticas educativas a partir das questões de gênero e o processo de construção das identidades nos contextos.   2. - Reflexões acerca dos temas da infância, suas implicações no processo sócio-histórico-educacional, a partir de diferentes abordagens do campo educacional e da sociologia da educação, oportunizando também um pensar crítico sobre as questões de gênero na educação.   **UNIDADE III - Estrutura da Dominação Masculina**   * 1. - Estrutura da dominação e naturalização de hierarquias e assimetrias de gênero.   Culturas e gênero. |
| **Bibliografia Básica:**  \_\_\_\_\_\_, Guacira; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). **Corpo, Gênero e Sexualidade:** um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2010.  BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.  LINS, Daniel (Org.). **A Dominação Masculina Revisitada**. Campinas: Papirus, 1998.  LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2008.  PAECHTER, Carrie. **Meninos e Meninas**: Aprendendo sobre masculinidades e feminidades. Porto Alegre: Artmed, 2009. |
| **Bibliografia Complementar:**  GARCIA, Mary Castro; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Bernardete Lorena. **Juventudes e Sexualidade.** Brasília: UNESCO Brasil, 2004.  MELUCCI, Alberto. **O Jogo do Eu:** a mudança de si em uma sociedade global. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.  SAFFIOTI Heleieth. **Gênero, Patriarcado e Violência.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.  SAYÃO, Débora Thomé. Não basta ser mulher... não basta gostar de crianças... “cuidado/educação” como princípio indissociável na Educação Infantil. **Revista Educação,** Centro de Educação/UFSM, Dossiê: Infância e Educação v. 35, n. 1, 2010.  WHITAKER, Dulce C.A. Nas franjas do Rural-urbano: Meninas entre a Tradição e a Modernidade. **Cadernos CEDES**, Infância e Educação: as meninas. n. 56. Campinas: UNICAMP, 2013. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Tecnologias Criativas na Educação |
| **Ementa:**  Plataformas e Ensino-Aprendizagem Colaborativo em Rede; Recursos Educacionais em Rede; Ensino-Aprendizagem Móvel; Tecnologias Criativas na Educação. |
| **Objetivos:**  Desenvolver aspectos teóricos e operativos para a vivência profissional acerca das Tecnologias Criativas na Educação; operar com Plataformas de Ensino-Aprendizagem Colaborativo em Rede, desenvolvendo autoria e co-autoria, bem como ensino-aprendizagem móvel. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Plataformas e Ensino-Aprendizagem Colaborativo em Rede**  1.1 - Plataformas para autoria e co-autoria em rede;  1.2 – Ensino-Aprendizagem Colaborativo em Rede: conceituação e prática  1.3 – Aprendizagem Colaborativa Apoiada por Computador (Computer-Supported Collaborative Learning - CSCL);  1.4 – Ambientes Virtuais para o Ensino-Aprendizagem Colaborativo  **UNIDADE II - Recursos Educacionais em rede**  2.1 - Portais para compartilhamento do conhecimento em rede;  2.2 - Recursos Educacionais em Rede: aspectos conceituais  **UNIDADE III- Aprendizagem Móvel**  3.1 – Diretrizes e Políticas para Ensino-Aprendizagem Móvel  3.2 – Tecnologias Criativas. |
| **Bibliografia Básica:**  COLL, Cesar e MONEREO Carles. **Psicologia da Educação Virtual:** Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Tradução por Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010.  OCDE, Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos. **El Conocimiento Libre y los Recursos Educativos Abiertos.** Centro para la Investigación e Innovación Educativas. Disponível em < <http://www.oecd.org/spain/42281358.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2019.  TAPSCOTT, D. & WILLIAMS A.D. **Wikinomics:** como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Tradução por Marcello Lino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.  UNESCO. **Diretrizes de políticas da UNESCO para a aprendizagem móvel.** Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2019. |
| **Bibliografia Complementar:**  AMARAL, Inês. Participação em rede: do utilizador ao “consumidor 2.0” e ao “prosumer”. Tecnologias Criativas. **Revista Comunicação e Sociedade.** Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Braga: Universidade do Minho. n. 22, 2012. Disponível em: <[www.comunicacao.uminho.pt/cecs/](http://www.comunicacao.uminho.pt/cecs/)> e <[www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/comsoc](http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/comsoc)>. Acesso em: 15 mar. 2019.  GANGUIN, Sonja & HOBLITZ , Anna. Mobile Media – Mobile Creativity? **Revista Comunicação e Sociedade, vol. 22, de 2012.** Disponível em: <<http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/issue/view/100/showToc>&gt; . Acesso em: 15 mar. 2019  SUNKEL, Guillermo; TRUCCO, Daniela e ESPEJO Andrés. **La integración de las tecnologías digitales em las escuelas de América Latina y el Caribe:** Una mirada multidimensional. Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL). Santiago de Chile: CEPAL, 2014.  VANZ, Samile Andréa de Souza e STUMP, Ida Regina Chittó. **Colaboração científica: revisão teórico-conceitual.** **Perspectivas em Ciência da Informação,** v.15, n.2, p. 42-55, maio./ago., 2010.  ZAGALO, Nelson e BRANCO, Pedro. Nota introdutória: A Nova Revolução Criativa. **Revista Comunicação e Sociedade, vol. 22, 2012**. Disponível em: <<http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/issue/view/100/showToc>&gt;. Acesso em: 15 mar. 2019. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Transtornos do espectro autista e educação especial |
| **Ementa:**  Proporcionar conhecimento sobre os Transtornos do Espectro Autista, envolvendo aspectos históricos e conceituais, avaliação, identificação destes alunos e intervenções no contexto escolar. |
| **Objetivos:**   * Reconhecer o histórico e conceituação do espectro autista; * Identificar comportamentos estereotipados; * Realizar intervenções nos espaços educacionais. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – Os transtornos do espectro autista**  1.1- Histórico e conceituação  1.2 - Abordagens e teorias  **UNIDADE II – Compreendendo o aluno com tea**  2.1- Áreas Social, comunicação, comportamentos estereotipados  **UNIDADE III – Intervenções educacionais e práticas pedagógicas**  3.1 – Intervenções |
| **Bibliografia Básica:**  BELISÁRIO FILHO, J. F; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** Transtornos Globais do Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 9 (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).  DONVAN, J., Zucker, C. **Outra sintonia:** a história do autismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.  LIMA, C. B. de (Org.). **Perturbações do Espectro do Autismo:** Manual Prático de Intervenção. 2. ed. Lisboa: Lidel, 2012.  SCHMIDT, C. **Autismo, educação e transdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 2013. |
| **Bibliografia Complementar:**  ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.** 5. ed. Tradução por Maria Inês Corrêa Nascimento et al. Revisão Técnica: Aristides Volpato Cordioli et al. Porto Alegre: Artmed, 2014.    BRASIL. **Lei n.12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Palácio do Planalto: Presidência da República. Brasília, DF, 27 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 03 mar. 2014.  BRASIL/ MINISTÉRIO DA SAÚDE/ SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE/ DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação de Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/microsoft/Meus%20documentos/Downloads/dirtrizes\_autismo-2.pdf >. Acesso em: 03 mar. 2014.  BRASIL. **Nota Técnica nº 24/2013/MEC/SECADI/DPEE,** de 21 de março de 2013. Orientações aos Sistemas de Ensino para a Implementação da Lei nº12.764/2012. Ministério da Educação. Brasília, DF, 21 mar. 2013. Disponível em: article&id=16761&Itemid=1123 >. Acesso em: 03 mar. 2014. |

|  |
| --- |
| **Nome da disciplina:**  Seminário: Vygostki e a teoria histórico-cultural: contribuições da escola russa à pesquisa em educação com professores |
| **Ementa:**  Este seminário explora os estudos de Vygotski e de seus contemporâneos. Busca discutir os avanços já conseguidos nessa área, bem como as dificuldades de superação dos seus limites a partir da teoria histórico-cultural na perspectiva da escola russa. As reflexões apresentadas tratarão do aprofundamento de conceitos teóricos na perspectiva sociocultural e suas contribuições à pesquisa na área da educação. |
| **Objetivos:**   * Compreender os conceitos teóricos explorados na abordagem histórico-cultural vygostkiana, relacionando-os com os estudos de autores da escola russa. * Compreender as relações entre os elementos constitutivos dos processos de ensinar e aprender e, sua interconexção com a formação docente, a partir desta abordagem. * Analisar as contribuições dos estudos sócio-históricos vygotskianos à pesquisa em educação. |
| **Programa:**  **UNIDADE I – A dimensão histórico-cultural e suas contribuições à pesquisa em educação**  1.1 - Aprendizagem e o desenvolvimento no processo de construção de conhecimento e sua relação com docência.  1.2 - As mediações e interações na teoria sócio-histórica: trabalho colaborativo e trabalho coletivo  1.3 - Processos interpsicológicos e intrapsicológicos  1.4 - O método na pesquisa em educação  **UNIDADE II - O processo de construção de conhecimento, a docência e sua relação com a aprendizagem e o desenvolvimento do sujeito sócio histórico**  2.1 - A atividade e a consciência em Vygotski e Leontiev.  2.1.1 - A consciência  2.1.2 - A atividade criadora e reprodutora  2.1.3 - A atividade de Estudo e o ensino desenvolvente |
| **Bibliografia Básica:**  DANIELS, H. **Vygotsky e a Pedagogia.** São Paulo: Edições Loyola, 2003.  LEONTIEV, Alexander. N. **Actividad, conciencia y personalidad***.* México: Editorial Cartago, 1984.  VYGOTSKI, Lev. S. **Obras escogidas,** Tomo II e Tomo II Moscou, 1994.  VIGOTSKI, Lev S. **Psicologia Pedagógica*.*** Edição Comentada. Porto Alegre: Artmed, 2003.  VYGOTSKI, Levi S. **A imaginação e a criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009. |
| **Bibliografia Complementar:**  BAQUERO, R. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  CASTORINA, J.A. et. al. **Piaget/Vygotski:** novas contribuições para o debate. São Paulo: Rio de Janeiro, 1996.  DAVIDOV, V.; SHUARE, Marta. (Recopiladores) **La psicologia evolutiva y pedagogia en la URSS**, Antología. Traducción Marta Shuare Moscú: Editorial Progreso, 1987.  FREITAS, M.T.A; RAMOS, B.S. **Fazer pesquisa na abordagem histórico-cultural**: metodologias em construção. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010.  PETROVSKI. **Psicologia general**: manual didáctico para los institutos de pedagogía. Moscú: Editorial Progresso. 1986 |